

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO**  
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMPacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLIX • N.º 2561 • Quarta-feira, 22 de julho de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## TAP iniciou nova rota BOS-PDL



O Airbus A321LR da TAP em Boston

A TAP Portugal iniciou na passada segunda-feira, 20 de julho, a nova rota entre Boston e Ponta Delgada, uma operação que em princípio compreende três voos semanais, às segundas, sextas e sábados utilizando um aparelho Airbus A321neo LR.

“Estamos muito satisfeitos em poder servir a comunidade lusa da Nova Inglaterra com a introdução desta nova operação trissemanal, uma vez que PDL-BOS é uma das rotas estratégicas que vêm reforçar o crescimento da TAP no Atlântico Norte e surge num momento em que a companhia não desiste de lançar o futuro”, disse ao Portuguese Times, Carlos Paneiro, diretor geral da TAP para as Américas, adiantando que os voos têm saída de Boston pelas 10:30 da noite chegando a Ponta Delgada pelas 7:25 da manhã do dia seguinte. No sentido contrário, o A321LR sai de Ponta Delgada às 3:40 da tarde chegando a Boston às 5:20 da tarde, hora local.

“Os Açores sempre foram um destino extremamente popular entre a comunidade luso-americana, especialmente no período de verão, e por isso estamos entusiasmados por poder oferecer este voo direto a essa comunidade, que continua ainda a contar com a opção de realizar a mesma viagem com Stopover em Lisboa”, acrescentou Carlos Paneiro, que elucidou sobre a atual situação de pandemia e as restrições impostas pela União Europeia aos voos vindos dos EUA: “Todos os cidadãos portugueses e luso-americanos com passaporte português podem viajar para Portugal”.

De referir que as ligações entre a Costa Leste dos EUA e a Região Autónoma dos Açores são agora asseguradas pela SATA (4 voos) e TAP (3 voos).

*Covid-19 (dados de terça-feira, 21 de julho)*

## Pandemia já provocou mais de 610 mil mortes e 14,7 milhões de infetados EUA: quase 4 milhões de casos e mais de 140 mil óbitos Massachusetts: 113.789 casos e 8.433 óbitos Rhode Island: 17.904 casos e 995 óbitos

A pandemia de covid-19 já provocou pelo menos 610.604 mortos em todo o mundo, entre os 14.736.130 casos de infeção diagnosticados.

Pelo menos 8.150.900 pessoas conseguiram curar-se da doença, em 196 países e territórios desde o início da pandemia, de acordo com dados revelados até ontem, terça-feira.

Os EUA são o país mais afetado tanto em número de mortos como em casos, com 140.909 mortos em 3.830.121 casos registados, segundo a contagem da Universidade John Hopkins, que indica que neste país pelo menos 1.160.087 pessoas já foram consideradas curadas.

New York continua a ser o estado com mais casos (407.326) e óbitos (32.506), logo seguido de New Jersey, em número de óbitos (15.715) e 176.963 infetados.

A situação tem vindo a agravar-se na Califórnia e nos estados do sul, como Georgia, Flórida, Texas e Arizona.

Em Massachusetts são 113.789 os casos e 8.433 os óbitos, enquanto que em Rhode Island registam-se 17.904 casos e 995 óbitos.

Alaska é o estado com menos óbitos: 18.

Em Portugal, e de acordo com o último boletim epidemiológico de terça-feira, 21 de julho, registam-se 48.898 casos de infeção 1.697 óbitos.



*Destacável*

### Figuras de Rhode Island

Carlos Andrade é um dos mais bem sucedidos empresários portugueses da Nova Inglaterra, na foto com Cavaco Silva, quando foi condecorado pelo antigo Presidente da República Portuguesa com a Comenda da Ordem de Mérito Infante D. Henrique, em novembro de 2011. Entre outras distinções, Andrade recebeu a Medalha de Ouro do Município de Vila Franca do Campo, em S. Miguel, sua terra de origem e o seu nome está ligado a diversas iniciativas como o “Scholarship Dunkin Donuts for New England”, o “Massachusetts For Children” e o Instituto de Investigação do cancro “Dana Farber”.

• 07-16

**Julgamento do ex-mayor de Fall River adiado**

• 05

**Menina de 15 meses morta pelo cão dos avós**

• 03

**DESPORTO**  
**FC Porto campeão**  
**Jorge Jesus é o novo técnico do Benfica**

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
**508-992-1800**  
Cambridge  
**617-234-4446**  
E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello**  
**Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton **508-828-2992** Providence **401-861-2444**

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
**508-998-1888**

**CARDOSO TRAVEL**

120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**

**RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS**  
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço  
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.  
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado  
**www.cardosotravel.com**



## S&F CONCRETE CONTRACTORS

*50 anos a construir a América*



# AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Spare Ribs** **\$1.99**

lb



**T-Bone Steak** **\$5.79**

lb



**Dobrada** **\$2.19**

LB.



**Manteiga Loreto**

**\$2.99**

pacote



**Atum Bom Petisco**

**\$1.79**

lata

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Kima Maracujá ou Ananás**

**\$13.99**



**Farinha Cinco Rosas**

**\$3.49**

saco



**Café Pensal**

**\$2.79**

200 grs.



**Tulicreme Chocolate**

**\$1.99**

200 grs.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
AOS DOMINGOS A PARTIR  
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Óleo La Spagnola**

**\$4.79**

96 oz.



**Coca Cola**

**3/\$11**

Emb. 12 latas



**Vinho Terra Mãe**

**3 por \$10**



**Vinho Aveleda**

**2/\$8.99**



**Cerveja Heineken**

**\$24.99**

+dep cx 24



**Cerveja Bud & Bud Light**

**\$22.99**

+dep cx 30

## Menina de 15 meses morta pelo cão dos avós

Uma menina de 15 meses foi atacada e morta pelo cão dos avós na tarde de quinta-feira, 16 de julho, em East Providence. A polícia foi chamada às 14h45 a uma casa na Brookhaven Drive.

A menina era neta dos donos da casa, que tinham ficado a tomar conta da criança enquanto os pais faziam uma visita. À hora do almoço, os avós resolveram pôr a mesa no quintal, que era cercado e onde o cão andava à solta.

Os avós colocaram a menina no chão e a criança começou a gatinhar, mas não se aproximou do cão, mesmo assim o animal, de uma raça do tipo pit bull, atacou subitamente a criança, provocando-lhe ferimentos mortais.

Socorristas prestaram os primeiros socorros à menina, que foi levada para o Hospital Infantil Hasbro, mas morreu pouco tempo depois de ter dado entrada no hospital.

Dois membros adultos da família também mordidos pelo cão quando tentavam socorrer a menina receberam tratamento no Rhode Island Hospital.

A polícia de East Providence disse que não tinha conhecimento de outros incidentes violentos envolvendo o cão, que foi abatido pela polícia.

## Homem morto a tiro em New Bedford

A polícia investiga um homicídio cometido dia 17 de julho numa casa de apartamentos na Margin Street, em New Bedford. Um tiroteio ocorrido entre as quatro e as cinco da madrugada provocou a morte de Keven Rocha, 25 anos, de New Bedford. A vítima foi atingida por vários disparos.

Embora as circunstâncias do tiroteio não sejam claras, moradores na zona queixaram-se das atividades de gangues nas últimas semanas naquela área.

## Atropelamento em Dartmouth

Um homem de Fall River está em estado grave no Rhode Island Hospital depois de ter sido atropelado por um carro na noite de 16 de julho em Dartmouth.

A polícia foi chamada à área de 671 State Road, por volta das 21h15. A vítima, Ryan Silvia, 37 anos, foi colhida por um BMW 323i branco, cujo motorista permaneceu no local.

Silvia foi transportado pela MedFlight para o hospital de Providence.

## Massachusetts e Rhode Island recuperam mas a taxa de desemprego continua elevada

A taxa de desemprego de Massachusetts subiu para 17,4% em junho, embora o estado tenha acrescentado 84.000 postos de trabalho ao emergir da paralisação económica do coronavírus.

As autoridades estaduais anunciaram dia 17 de julho que os ganhos de emprego em junho seguem a adição de 55.000 empregos em maio, quando a taxa de desemprego foi 16,6%. A taxa de desemprego estadual de junho ficou 6,3 pontos percentuais acima da taxa nacional de 11,1% relatada pelo Bureau of Labor Statistics.

Muitos dos ganhos em empregos de junho ocorreram nas indústrias de lazer e hotelaria, que adicionaram 29.500 empregos; comércio, transporte e serviços públicos, que adicionaram 27.900 empregos; e construção, que ganhou 19.700 empregos. Estimativas de junho revelam que mais de 3 milhões de residentes de Massachusetts estão empregados e 638.000 estão desempregados.

Rhode Island também recuperou um terço dos empregos perdidos em março e abril devido à pandemia de coronavírus. O departamento estadual de Trabalho e Treinamento anunciou dia 16 de julho que o estado adicionou 21.000 empregos em junho e que a taxa de desemprego caiu para 12,4% quando as empresas reabriram do encerramento provocado pelo de coronavírus.

Rhode Island perdeu 98.100 empregos com a crise do covid-19 em março e nos três meses seguintes desde recuperou 33.300. A taxa estadual de desemprego subiu para 18% em abril e caiu para 16,4% em maio e para 12,4% em junho.

Apesar do declínio de junho, a taxa de desemprego de Rhode Island continua a exceder a média nacional, que caiu para 11,1% em junho. Há um ano, a taxa de desemprego em Rhode Island era de 3,6%.

Em junho havia 549.800 pessoas na força de trabalho de Rhode Island, um aumento de 27.300 em maio, mas ainda abaixo das 558.500 pessoas na força de trabalho em fevereiro.

Em junho, havia 68.400 residentes de Rhode Island

desempregados, 17.400 menos que em maio, mas ainda quase 49.600 mais que em fevereiro.

Os setores que registaram os maiores ganhos de emprego em junho foram os da hotelaria adicionando 8.400 empregos, assistência médica 4.600, comércio retalhista 3.900 e artes e entretenimento 1.400.

Acrescente-se que o Fundo Monetário Internacional estimou que o produto interno bruto (PIB) dos EUA sofreu uma contração de 37% no segundo trimestre de 2020 e um déficit orçamental de 18% como consequência da paralisação de parte da atividade económica provocada pela pandemia.

## Cuidado com os vigaristas

Os vigaristas também aproveitam a pandemia de coronavírus e as autoridades e o Better Business Bureau (BBB) alertam as pessoas para um novo esquema de vigarice telefónica.

Os vigaristas fingem ser funcionários do governo oferecendo subvenções de um fundo que não existe fazendo-se passar, por exemplo, por representantes da Federal Trade Commission (FTC).

Os espertalhões dizem que a pessoa tem dinheiro a receber, mas tem de responder a informações bancárias para transferência e as autoridades dizem para não fornecer informações pessoais bancárias a ninguém.

Se houver necessidade disso, o governo entra em contato com as pessoas com documentação oficial pelo correio e não através do telefone.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
**Portuguese Times**  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

**deMello's**  
FURNITURE  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Sexta: 10-7. Sáb. 9:00-5:30  
ENCERRADO DOMINGOS NO VERÃO  
**508-994-1550**







**Jorge Melo, gerente geral da Aerus Electrolux**



**Serviço profissional competente e a experiência de mais de 40 anos de Jorge Melo!**



**AERUS Electrolux - a solução ideal para viver mais saudavelmente**

O gerente Jorge Melo aguarda a sua visita em Dartmouth para a compra de máquinas purificadoras de ar e água, desumidificadores aspiradores e acessórios



Space Technology

Três locais para melhor servir

**245 State Rd., North Dartmouth, MA - Tel. 508-984-1225 • 95 Morgan St., Fall River, MA • 1276 Bald Hill Rd, Warwick, RI**

**GRÁTIS:**  
Estimativas • Entregas...  
Testes à água e ar

• Aspiradores centrais  
• Máquinas aspiradoras  
• Purificação do ar  
• Shampoo para alcatifas  
• Vendas • Serviço • Peças  
• Todas as marcas e modelos

## Central Falls e Providence são as localidades de Rhode Island com mais casos de coronavírus

De acordo com o departamento estadual de Saúde (DOH), as localidades de Rhode Island com menores taxas positivas de teste de coronavírus são Middletown e Jamestown.

O DOH revelou que Middletown tem 16.078 habitantes e 11% (1.723 pessoas) foram testados e 55 foram positivo dando uma taxa de 3%.

A população de Jamestown é estimada em 5.496, 10% (572 residentes) foram testados e 15 foram positivos dando uma taxa de 3%.

Charlestown, South Kingstown e Westerly compartilham uma taxa 3% de testes positivos e apenas Hopkinton (2%) e New Shoreham (0%) têm uma taxa melhor em todo o estado.

A comunidade do Newport County com menor número de casos é Little Compton, 14 casos e possui uma das piores taxas de testes positivos. A população de Little Compton é estimada em 3.505 pessoas, 264 residentes (8%) foram testados e os 14 casos positivos dão à localidade uma taxa positiva de 5%.

Tiverton tem a pior taxa de testes positivos com 6%. A população é estimada em 15.816 habitantes, 1.542 (10%) foram testados e 91 tiveram um resultado positivo.

Newport tem 103 casos positivos. Segundo os dados, 2.413 dos 24.762 residentes, ou seja 10%, foram testados, mas os 103 casos dão à cidade apenas uma taxa positiva de 4%.

### Classe de 2020 da Diman High School

A Escola Técnica Regional Vocacional Diman, de Fall River, anunciou seus 10 melhores graduados da classe de 2020, entre os quais se contam alguns lusodescendentes.

Alex Gonçalo, filho de Chris Gonçalo e Erica Viveiros, foi o quarto aluno da classe de 2020 e desenvolveu as suas e habilidades vocacionais no programa Machine Tool Technology.

Dominic Bento, filho de Wendy e Roy Bento, foi o quinto aluno da classe de 2020. Aluno de Engenharia Elétrica, foi membro da National Honors Society, capitão de equipa de futebol da Diman e pretende matricular-se na UMass Dartmouth.

Kaia Ferreira, filha de Manuel e Jodi Ferreira, foi a sexta lugar e teve uma participação bem-sucedida no SkillsUSA e no Health and Knowledge Bowl e no programa de Educação Cooperativa de Diman. Kaia era membro da Sociedade Nacional de Honra, tri-capitão de vôlei do time do colégio e membro da equipa de softbol. Kaia pretende matricular-se na UMass Dartmouth e formar-se em Enfermagem.

Jay Raposa II, filho de Jay e Nancy Raposa, é o oitavo na classe de 2020. Foi presidente da Sociedade Nacional de Honra por seus anos júnior e senior, e participante do SkillsUSA. Jay pretende matricular-se no Bristol Community College.

Em Portsmouth, 1.503 dos 17.418 residentes foram testados e 53 casos positivos resultam numa taxa de 4%.

Tiverton está com uma taxa positiva de 6%. Central Falls lidera em Rhode Island em 22%, seguida de Providence (19%), North Providence (15%), Pawtucket (14%) e Woonsocket (14%).

### Falecimento

#### Diamantino S. Fidalgo

Faleceu sábado, 18 de julho, em New Bedford, Diamantino S. Fidalgo, 86 anos.

Natural de Setúbal, havia imigrado para New Bedford com a família em dezembro de 1983 tendo trabalhado durante vários anos como pescador comercial a bordo de vários barcos. Em Portugal foi proprietário dos barcos de pesca Jovem Fidalgo e Divino Mar, entre outros. Respeitado por todos os amigos, era fervoroso adepto do Vitória de Setúbal.

Era filho de Joaquim Maria Carriço Fidalgo e de Maria Jesus Silva, ambos já falecidos. Deixa viúva Maria José Nascimento Cruz, com quem esteve casado durante 58 anos. Sobrevivem-lhe um filho, Diamantino Fidalgo e esposa Sandra, em Acushnet; duas filhas, Laura Fidalgo-Teves e marido Luís Teves, em Acushnet e Dorinda Fidalgo-Ribeiro e marido Joseph Guilherme Ribeiro,



em New Bedford. Deixa ainda seis netos: Sarah Rodrigues, Phillip Teves, Catarina Teves, Beatriz Ribeiro, Kyle Fidalgo e Caitlin Fidalgo; um bisneto, Charlotte June Rodrigues, vários sobrinhos e sobrinhas. Tinha duas irmãs e dois irmãos, todos já falecidos.

Em vez de flores, donativos devem ser enviados em sua memória a qualquer causa caritativa à escolha do doador. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Aubertine-Lopes Funeral Home, em New Bedford.

### Advogada

#### GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton  
508-828-2992

Providence  
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order". \* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

Exp. Date \_\_\_\_\_

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 995-7999  
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com  
advertising@portuguesetimes.com  
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas  
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima  
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.  
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

# Adiado o julgamento do ex-mayor Correia

O julgamento do ex-mayor de Fall River, Jasiel Correia II, previsto para começar em setembro, foi adiado novamente.

O juiz federal Douglas Woodlock anunciou dia 16 de julho o provável adiamento do julgamento do ex-mayor e da sua chefe de gabinete para janeiro de 2021, no mínimo. O juiz fez este anúncio durante uma conferência de imprensa e revelou que o tribunal está fechado e a fazer as acomodações apropriadas para conduzir julgamentos de júri.

O ex-mayor enfrenta 24 acusações federais de fraude com a empresa de um aplicativo para telemóvel que ele desenvolveu, além das acusações de surborno e extorsão de centenas de milhares de dólares a vendedores de marijuana interessados em estabelecer-se em Fall River.

A ex-gerente de campanha e chefe de gabinete de Correia, Gen Andrade, enfrenta seis acusações de presumível extorsão e suborno. Andrade tentou separar o seu julgamento do de Correia, mas os promotores dizem que ela e o ex-mayor são acusados de "administrar em conjunto uma administração corrupta".

Outros três acusados, David Hebert, António Costa e Hildegard Câmara, fizeram acordos e aguardam a sentença. O advogado de Correia, Kevin Reddington, disse que o ex-mayor está de bom humor e está trabalhando com ele na sua defesa.

## Morte na praia

Um homem morreu dia 13 de julho por volta das 15h. na Grinnell Beach, em Tiverton.

Peter J. Tavares, 50 anos, morador na Lindbergh Avenue, em Bristol, estava na praia com a namorada, caminhou até à água, pareceu cambalear e desmaiou, sendo retirado da água por um salva-vidas e vários banhistas.

A polícia de Tiverton chegou e o homem foi transportado de ambulância para o Hospital Saint Anne's em Fall River, onde o óbito foi confirmado.

A praia de Grinnell está localizada na Main Road, no extremo sul da Tiverton Basin, junto ao cais de pesca da Stone Bridge, no rio Sakonnet.

A causa da morte é desconhecida e o resultado da autópsia ainda não foi divulgado.

## MAPS Cancela Gala de 2020, Planeia 50+1 Aniversário em Abril de 2021

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) decidiu cancelar a sua Gala do 50º Aniversário, marcada para 19 de Setembro de 2020, devido às preocupações com a pandemia do coronavírus e ao risco que eventos de grande escala continuam a representar para a saúde e segurança da comunidade. A organização de serviços sociais e de saúde espera celebrar o seu importante marco de meio século no sábado, 24 de Abril de 2021, no Boston Marriott Hotel em Cambridge.

Inicialmente agendada para 25 de Abril de 2020, e mais tarde remarcada para Setembro, a Gala do 50º Aniversário da MAPS tinha como objectivo celebrar a rica história da organização, honrando os "Construtores da MAPS", um grupo de mais de 50 pessoas que foram fundamentais na sua criação, desenvolvimento e expansão.

"Após muita discussão interna, decidimos cancelar a celebração deste ano para manter os nossos convidados, apoiantes, e funcionários a salvo de uma

potencial exposição," disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS. "50 anos é um marco notável para a nossa organização e nós queremos fazer-lhe justiça tendo uma celebração ainda maior em 2021, com o maior número possível de membros da comunidade, amigos, apoiantes, e 'Construtores' da MAPS".

A organização está ainda a planear um Leilão Virtual de angariação de fundos para coincidir com o planeado 3º Torneio de Golfe Chip-In for Charity, a 11 de Setembro, beneficiando o Centro da Terceira Idade da MAPS em Cambridge. Mais informações sobre ambos os eventos serão tornadas públicas muito em breve.



## SAÚDE PÚBLICA

Carlos A. O. Pavão  
DrPH, MPA

Professor assistente clínico  
da School of Public Health  
Georgia State University, Atlanta

### Alfabetização em saúde: o que as famílias e indivíduos podem fazer para melhorar a sua saúde

O que é alfabetização em saúde? A Organização Mundial de Saúde incluiu a alfabetização em saúde como uma questão fundamental para entender a saúde. Educação em saúde é a capacidade de uma pessoa obter, processar e entender informações e serviços básicos de saúde necessários para tomar decisões de saúde apropriadas.

A alfabetização em saúde é importante porque todos precisamos encontrar, entender e usar informações e serviços de saúde. Em algum momento de nossas vidas, você ou alguém da nossa família estará numa situação em que eles precisam de comunicar-se com um médico sobre uma condição de saúde. Às vezes, organizações médicas ou profissionais de saúde criam e dão a outras pessoas informações de saúde que são muito difíceis de entender, então criamos um problema de alfabetização em saúde.

A alfabetização em saúde e a capacidade de ler e escrever são a mesma coisa? Não é a mesma coisa, mas eles estão relacionados. A leitura, a escrita e a capacidade das pessoas de entender os números são apenas uma parte da alfabetização em saúde e é quando alguém não está familiarizado com termos médicos ou com o funcionamento de seus corpos. Alfabetização em saúde é quando alguém é diagnosticado com uma doença grave e fica assustado e confuso. A alfabetização em saúde é quando alguém tem condições de saúde que exigem autocuidado complicado. Alfabetização em saúde é quando alguém tem que comprar alimentos saudáveis no supermercado.

Sempre que alguém tem uma consulta médica, a alfabetização em saúde é importante. Quando alguém compra medicamentos no CVS ou na Walgreens, a alfabetização em saúde é importante. Quando alguém fica doente, a alfabetização em saúde é importante. Quando alguém vai ao supermercado para comprar comida, a educação em saúde é importante. Todos nós usamos alfabetização em

saúde todos os dias.

Outra maneira de entender o que a alfabetização em saúde é pensar na alfabetização financeira. Quando alguém compra um carro e pede dinheiro emprestado a um banco, essa pessoa precisa entender como o crédito funciona, qual será o juro no empréstimo e quantos pagamentos serão feitos. O nosso dinheiro é importante porque trabalhamos arduamente para conquistá-lo. O dinheiro que ganhamos é para melhorar vidas. Isso pode ser comprado um carro ou uma casa. Se alguém se esquecer de pagar o empréstimo, o carro será devolvido pelo banco. A nossa saúde não é como um empréstimo de carro. Se alguém se esquece de prestar atenção à sua saúde, pode adoecer ou morrer. Se não advogarmos por nossa saúde, podemos adoecer ou morrer. Ao contrário de um carro que podemos comprar e vender, temos uma vida. É por isso que a alfabetização em saúde é importante.

Para as comunidades imigrantes, a alfabetização em saúde é uma abordagem individual e familiar. Como filho mais velho de imigrantes açorianos, fui eu que fiz as consultas médicas e traduzi informações médicas para os meus pais. Sendo um imigrante, normalmente existe uma pessoa na família que se torna o intérprete médico. Além disso, como famílias de imigrantes portugueses, trabalhamos juntos para entender diagnósticos médicos ou como comunicar com um médico. É importante entender que a alfabetização em saúde não é apenas a minha responsabilidade, mas também dos meus pais. Embora eu possa traduzir informações médicas para os meus pais, cabe a eles fazer perguntas e não ter vergonha de perguntar. Então, como família, trabalhamos juntos para resolver o problema de saúde. Outra maneira de pensar sobre seu papel na alfabetização em saúde é se alguém mais assinaria o seu empréstimo de carro? Gostaria de negociar o seu empréstimo de carro? A resposta é não, porque você está pagando pelo empréstimo do carro.

Alguns imigrantes portugueses podem ter um médico português e que fala português. Nesse caso, um paciente deve ser responsável por sua alfabetização em saúde. Por exemplo, se o médico de língua portuguesa dos meus pais os informou que eles são diabéticos, cabe a eles saber quais alimentos a ser ingeridos e a importância do exercício. Também cabe aos meus pais educar-se e fazer mudanças no estilo de vida saudável.

Segundo a pesquisa em saúde pública, se negligenciarmos a alfabetização em saúde - essa negligência está ligada a maus resultados de saúde. A alfabetização em saúde é a única coisa que cada pessoa pode encarregar-se de melhorar a sua vida.

*Se os leitores quiserem que um tópico específico de saúde pública seja abordado no próximo artigo, envie um email para o Dr. Carlos Pavão em cpavao@gsu.edu*

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
 piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

## Casal detido por tráfico de droga

Agentes da Polícia Estadual de Massachusetts pararam dia 13 de julho, por volta das 17h, na South Main Street, em Fall River, um Chevrolet Traverse com um casal suspeito de tráfico de droga e onde foram encontradas 15 gramas de fentanil e 50 gramas de cocaína.

O veículo era conduzido por Savon Gonsalves, 21

anos, de Fall River, que tinha a carta de condução suspensa e que, sem licença de porte de arma, era portador de uma pistola Springfield Armory de calibre 45 carregada e que tinha sido roubada.

A acompanhante foi identificada como Serena Silva, 20 anos, de Brockton-

O casal deu entrada no estabelecimento prisional

de Dartmouth e um juiz do Tribunal Distrital de Fall River fixou-lhes a fiança de \$100.000.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

\* consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\* aberto aos sábados

ESTIMATIVAS  
DE SEGURO

**CORREIA'S**  
AUTO BODY  
& GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

OFICINA COMPLETA DE  
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA  
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço  
de reboque  
de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

## Figuras de Rhode Island

# O que pode parecer brincadeira transforma-se em alerta à gravíssima situação que atravessamos com o Covid-19

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Colt State Park em Bristol, que se estende ao longo da baía de Narragansett é uma das mais bonitas e aprazíveis zonas de veraneio do estado de Rhode Island. Um espaço em que por lei estadual e de acordo com os trâmites hereditários terá de ser mantido com todas as potencialidades de um espaço verde e um pulmão natural.

Um espaço destinado ao piquenique familiar. A uns toques numa bola com os mais novos da família. Um passeio de bicicleta num traçado cuidadosamente desenhado pelo parque. Uma caminhada entre dois dedos de conversa. O devorar de um lanchinho. Ou simplesmente, sossegadamente debaixo de uma frondosa árvore, apreciar os barcos a passar na baía.

Mas a grandeza do parque é também local indicado e face aos milhares de visitantes, para imortalizar figuras do estado de Rhode Island.

John Chafee, nascido a 22 de outubro de 1922 e falecido a 24 de outubro de 1998, distribuiu os 77 anos de vida entre a United States Marine Corps (capitão) Governador de Rhode Island (1962), Secretary of the Navy (1969), United States Senator (1976).

A sua herança política foi seguida pelo filho Lincoln Chafee, que foi maior de Warwick de 1993 a 1999, United States Senator, 1999 a 2007. E o 74.º



Governador de Rhode Island de 2011 a 2016.

O desempenho das suas funções valeu-lhe a imortalização numa estátua de bronze, precisamente no Colt State Park, inaugurada em 2003.

Numa das nossas recentes visitas ao Colt State Park apercebemo-nos que a estátua de John Chafee tinha uma máscara. Precisamente aquela máscara, obrigatória, para evitar a propagação do coronavírus.

Não sabemos se foram as autoridades do parque para alertar para a importância do uso das máscaras, se foi alguém em tom de brincadeira que foi colocar aquela proteção na cara da

mente percebiam a mensagem. Esta está explícita na figura de um ex-governador de Rhode Island, mas é a mensagem repetidamente mencionada pela atual governadora Gina Raimondo.

Deixamos a Colt State Park e entramos na acolhedora e hospitaleira vila de Bristol. Entramos na Wood Street.

Próximo da centenária igreja de Santa Isabel e da Associação D. Luis Filipe, a segunda mais antiga nos EUA, temos o Mosaico Park, onde se ergue o busto do ilustre e imortal

Luciano da Silva, médico, historiador e das figuras de maior relevo na defesa da língua, cultura e tradições portuguesas.

Acertávamos a máquina



estátua de John Chafee.

Quer de uma ou outra forma, o importante é que as milhares de pessoas que por ali passam semanal-

para uns disparos quando reparámos que o busto de Luciano da Silva também tinha máscara.

Não sabemos se o res-

## Carlos Pacheco honrado na morte o que fez em vida

A família de Carlos Pacheco, sua esposa Maria Hermínia e o filho Paulo Pacheco, vêm por este meio agradecer a todos que manifestaram o seu sentimento de pesar pelo falecimento do ente querido.

A todas as pessoas que enviaram flores, donativos para missas e não obstante as restrições impostas, face ao coronavírus, tomaram parte nas cerimónias fúnebres, limitadas à igreja de São Francisco Xavier, com missa de corpo presente.

A todos que acompanharam à última morada e já em pleno cemitério às palavras sentidas de Mariano Alves, que acompanhou de perto o trajeto junto do Coral Herança Portuguesa, a todos os nossos profundos agradecimentos.

O coral que Carlos Pacheco reorganizou junto da centenária igreja de São Francisco Xavier, fez-se ouvir em homenagem de corpo presente.

Mas um coral de extrema qualidade, numa igreja que se eleva em mais de cem anos, num tributo contínuo aos seus grandes obreiros. E entre estes. Esteve Carlos Pacheco.

Não foi por acaso que a homilia foi coadjuvada pelo monsenhor Victor Vieira. Teve palavras de elogio à obra de Carlos Pacheco. Era a entidade religiosa que de mais perto tinha lidado com Carlos Pacheco.

Afinal, quando se diz “depois de morrer, ninguém se lembra de mim”. Não será muito correto. Carlos Pacheco, com a sua humildade, fez coisas lindas que recordámos e que monsenhor Victor Vieira sublinhou.

A humildade foi sempre uma das suas características. Dentro das entidades eclesásticas esteve Joe Escobar, pastor da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga, ativa nos EUA e que através do teatro conheceu e cujo pastor reconheceu no momento da despedida.

Celebrou a homilia o padre Jorge Rocha, atual pastor da centenária igreja de São Francisco Xavier.

A comunidade, dentro da situação de pandemia, compareceu na medida do permitido para cerimónias fúnebres. Máscaras. Distância social.

ponsável pelo ato foi o mesmo que colocou a máscara em John Chafee.

Mas aqui a mensagem ainda é mais forte, dado que vem da figura de um médico. Que se fosse vivo, seria por certo dos primei-

ros a alertar para a importância do uso da máscara.

Luciano da Silva, que tanta coisa boa fez em vida através de alguém, espalha a mensagem de segurança contra o coronavírus e desta vez através do seu busto.

## Santuário de Nossa Senhora de Fátima, onde a natureza convida à oração

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland convida à oração todos os domingos pelas 8:30 da manhã. Ali apostou-se na continuação do ensino da palavra de Deus, mas em segurança contra o coronavírus. O espaço verdejante salpicado pelas sombras das árvores é convidativo à oração. As temperaturas do passado domingo, a ultrapassar os 90, foram contrariadas pelo horário da sole eucaristia, que teve início pelas 8:30 da manhã.

“Preferem que as cerimónias dominicais sejam aqui no Santuário ou na igreja”, perguntou o padre Fernando Cabral. E a resposta foi ime-

diata. “Aqui no Santuário”. Os paroquianos sentem-se mais seguros. A distância social é respeitada. O uso da máscara é obrigatório e respeitado. O silêncio é impressionante, onde se ouvem o cantar dos passarinhos no amanhecer de mais um dia. E nos tempos que correm, mais um dia que passa é uma vitória, na vida de uma pessoa.

“Agradecemos a Deus e à Virgem Maria as graças de mais um dia de vida”, vem sublinhando o padre Fernando Cabral, face ao assustador número de óbitos que se registam diariamente.

E são em grande número, desde que esta prática teve



início das solenes eucaristias celebradas no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Aumentam semanalmente. Se bem que isto seja uma iniciativa da igreja de Nossa Senhora de Fátima, direcionada aos seus paro-

quianos, está aberta à comunidade.

Todos podem desfrutar da beleza do Santuário e ouvir a palavra de Deus em espaço aberto, numa tentativa de segurança. Sabemos que o inimigo é invisível. Tam-

bém é invisível a fé que nos move. Em toda esta invisibilidade, o ser físico que nós somos tem de acreditar na invisibilidade da fé e pedir ao invisível Deus a sua proteção nesta luta, que tal como acima se refere, não se sabe contra quem.

E é tudo isto que atrai semanalmente os crentes às práticas religiosas que foram criadas no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

O Santuário já vem do tempo do padre José Barbosa. Mas foi graças a devotos paroquianos que agradeceram uma graça concedida, oferecendo o trabalho de remodelação do espaço,

transformando-o num novo Santuário.

E é ali que semanalmente sobe o padre Fernando Cabral, para lembrar aos paroquianos que somos peregrinos neste mundo bastante atribulado nos tempos que correm.

Se ainda ali não esteve. Faça como São Tomé. Vá ver para crer.



## FIGURAS DE RHODE ISLAND

# Theresa Agonia, vice chefe de gabinete do mayor de Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Theresa Agonia é Vice-Chefe de Gabinete do Mayor de Providence.

Fluente em português, é fruto da escola do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI e da professora Fernanda Silva.

Além do Português, Theresa Agonia fala Espanhol e Francês.

Dotada de grande experiência tem capacidade para atingir a conclusão de projetos limitados em tempo. Trabalhando em departamentos governamentais, adquiriu grande experiência na liderança e assistência na certeza de que as finalidades são atingidas.

Aliado à educação universitária, é dotada de grande simpatia e beleza, o que já lhe valeu títulos de Miss Dia de Portugal/RI, Miss Rhode Island e, como tal, presença no certame Miss América.

Foi distinguida pela PALCUS como Young Portuguese American "PROMESSA" Award.

Avistou-se com o então Presidente da República Portuguesa, Cavaco Silva, aquando da sua despedida em Newark, NJ e acompanhou o Mayor de Providence, Jorge Elorza, na entrega das Chaves da Cidade, ao Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, durante a sua memorável visita, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Uma jovem que se distingue pela força de vencer, apostou na educação académica, não obstante ter perdido o pai ainda muito jovem.

### Educação Universitária

Bachelor of Arts, Media Communications and Public Relations, Roger William University, (maio, 2013). Senior Executives in State and Local Government Certificate Program, Harvard Kennedy School, (julho, 2018)

### Ocupação profissional

Gabinete do Mayor Jorge Elorza, Providence, RI Vice-Chefe Sênior de Gabinete (julho 2018 até ao presente).

Vice-Chefe de Gabinete (janeiro 2015-julho 2018)

Tarefas incluem:

• Responsável principal perante o Mayor Elorza, de orientar o calendário anual dos acontecimentos na cidade, incluindo o PVDFFest, um festival de arte internacional com um orçamento de mais de 800 mil dólares.



Theresa Agonia com o mayor Jorge Elorza, na altura da entrega das chaves da cidade ao Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

• Controlar as mais de 300 obrigações profissionais do mayor, que inclui, entre outras, mais de 40 reuniões em Rhode Island e o programa anual de 70 apoios destinados a organizações sem fins lucrativos para os residentes de Providence.

• Coordenar mais de 10 acontecimentos anuais, organizados pela cidade de Providence, procurando parcerias junto de CEO's e líderes comunitários.

• Orientar programa de 10 semanas do Mayor Elorza. Sete membros do seu gabinete e outro ao nível de diretor de acordo com o projeto do mayor.

• Orientar e apoiar a operação diária e todos os problemas que surgam.

Organização da Miss Universe em RI Miss Rhode Island USA 2016 - agosto 2015 a setembro 2016

• Representar a Miss USA e o estado de Rhode Island como porta voz e fazendo todos os contactos com os media, com deslocações através do estado e da nação, trabalhando de acordo com a organização Miss Universe

Gabinete do Mayor James Diossa, Central Falls, RI.

-Relações Públicas, no-

vembro 2013 a dezembro 2016

• Orientar os contactos com os media, incluindo as redes sociais: facebook, twitter e o website da cidade.

• Escrever pontos subjetivos de interesse para os discursos do mayor Diossa e notas públicas com pontos chaves para Central Falls, para a televisão, rádio e jornais.

• Coordenar acontecimentos em Central Falls, incluindo, primeira semana dos restaurantes, içar da bandeira, cerimónias de corte de fita de inauguração, conferências de imprensa e acontecimentos anuais.

• Servir de ligação entre Planning Department e City Planning e Zoning Boards. Communications Assistant Latino Policy Institute at Roger Williams University, junho a novembro de 2013

### Distinções

• Board of Directors, Providence Performing Arts Center

• Board Member and Founder, Central Falls Alumni Association

• Vice-chairwoman, Providence Business Loan Fund

• Chairwoman Dexter Donation Commission

• Director, Day of Portugal Rhode Island, 2016

## Figuras de Rhode Island

# Maggie Soares, o exemplo do empreendedorismo de uma segunda geração sublinhada do maior êxito

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Taunton Avenue Bakery em East Providence é uma empresa fruto de um grande desafio e força de vencer.

Maggie Soares é o rosto deste empreendimento, que tem conhecido o sucesso já reconhecido através do "Successful Outstanding Women of the year", distinção atribuída por uma organização americana. Quando estas distinções ultrapassam o nosso grupo étnico é sinal da integração e neste caso da conquista do mercado, neste caso específico da panificação e pastelaria.

Com longa experiência no ramo, se bem que seja ainda jovem, Maggie Soares tem ultrapassado as contrariedades da vida, algumas bem difíceis, sempre com a visão do êxito empresarial.

"Vim de Portugal acompanhada pela família, quando tinha 15 anos de idade. Desde jovem que desenvolvi uma grande paixão pela panificação.

Rapidamente e após chegar a esta grande nação, já os EUA de o meu país, conseguindo um trabalho em regime de "part-time" numa padaria onde tive grandes oportunidades de poder exercitar as minhas inclinações para a fabricação de pão e pastelaria. Diz o povo, quer o destino que as pessoas se encontrem. Comecei a namorar o meu marido, que tinha uma paixão, tão grande como eu,



pela panificação. Tinha 26 anos. O meu marido era padeiro na Taunton Avenue Bakery. A padaria vem à venda. E entre o nervosismo próprio da juventude e o grande desafio de mostrar a mim mesmo e à comunidade a minha competência na fabricação de pão e pastelaria".

Mas a vida é cheia de surpresas.

"Repentinamente perdi o meu marido, vítima de cancro. Fiquei responsável, sozinha, para administrar a bem sucedida empresa de panificação, pastelaria e dois filhos para criar, o desafio era cada vez maior... Devo dizer que não foi um trajeto fácil de ultrapassar.

Mas a panificação era a grande vitória que queria continuar a ganhar. Administrar uma empresa com o grande sucesso já alcançado, não era tarefa fácil e certamente que eu não teria conseguido se não tivesse a competente e trabalhadora equipa que sempre me tem acompanhado, assim como a minha maravilhosa família... forte e destemida. Tenho orgulho em ter sido uma mulher forte, decidida e encorajo todas as outras a acreditar nelas próprias, como eu acreditei em mim e seguir sempre em frente os seus sonhos, sem nunca vassilar", conclui Maggie Soares, bem sucedida empresária de Rhode Island.



## Figuras de Rhode Island

# João Pacheco, licenciado em Gestão de Empresas, agente de imobiliários e conselheiro das Comunidades

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

João Pacheco nasceu na freguesia da Matriz, concelho da Ribeira Grande, São Miguel, tendo frequentado o Externato Ribeiragrandense.

Veio para os EUA em 1963 onde se licenciou em Gestão de Empresas. Completou o curso de agente de imobiliário, tendo licença profissional para Rhode Island e Massachusetts.

Foi gerente da companhia E. Rosen, a conhecida fábrica dos “candys”, durante 32 anos, o trabalho que os jovens procuravam para fazer uns dinherinhos nas férias de verão.

Foi proprietário e gerente de um lar da Terceira Idade durante 12 anos.

Dentro do associativismo foi presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, de 1995 a 2000 e de 2006 a 2009. Quando se encontrava em East Providence, terra do seu nascimento, foi eleito Conselheiro das

Comunidades Portugueses em 1997 a 2000 e reeleito em 2002 e 2008, que lhe dá o poder de representar as comunidades em Lisboa.

Foi membro fundador do Convívio de Naturais da Ribeira Grande e das seguintes organizações: Portuguese American Scholarship Foundation, Friends of Portuguese Studies of Rhode Island College e Portuguese American Leadership Council of The United States.

Foi presidente do Conselho Mundial das Casas dos Açores em 2006 e do Dia de Portugal/RI 2006 e desde 2011 que é presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos desde 2011.

O trabalho de João Pacheco tem sido alvo das mais diversas distinções, a saber:

- Medalha de Mérito da Cidade da Ribeira Grande em 2006.

- Imigrante do Ano, Correiço dos Açores em 2006.

- Prémio (Dedicação ao Mundo Lusófono) Rhode Island College em 2006.

Foi condecorado com a Insígnia Autonomica de Reconhecimento, Governo Regional dos Açores em 2011.

Membro Honorário PHI Lamboa Beta, Rhode Island College, 2013.

Condecorado pela Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, “Comendador da Ordem de Mérito” no ano de 2014.



O momento em que João Pacheco recebia a medalha de Comendador da Ordem de Mérito.



Na foto acima, o antigo secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, com os condecorados João Pacheco e Daniel da Ponte vendo-se ainda na foto Leonel Teixeira. Na foto abaixo, João Pacheco com Paul Bettencourt e Macedo Leão, antigo conselheiro da Embaixada VC de Providence.



João Pacheco com a mãe, a irmã e João Sousa.



João Pacheco no Cantar às Estrelas, com Joseph Paiva, na Ribeira Grande.



## João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

# RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



*Figuras de Rhode Island*

# Daniel da Ponte, presidente e fundador da “Axis Financial Advisors” em 2005, no seguimento de uma notável carreira política iniciada em 1998

• Condecorado com a “Comenda da Ordem de Mérito” em 2014 pelo Presidente Cavaco Silva

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Daniel da Ponte é hoje um jovem formado em gestão e planeamento financeiro. Fundou a “Axis Financial Advisor”, em 2005 e como veio preencher uma lacuna existente nos meios lusos dentro desta forma de empreendedorismo, não lhe tem sido difícil progredir.

Mas temos de recuar a 1998 quando concorre e é eleito para o Senado de Rhode Island, com apenas 20 anos de idade, sendo o mais jovem elemento a exercer funções naquele órgão legislativo.

Sucessivamente reeleito, ocupou o lugar de “Deputy

Majority Whip” e “Vice-Chairman” da Comissão de Finanças do Senado, Tecnologia e Regulamentos. Em 2008 foi presidente da Comissão de Finanças do Senado.

Daniel da Ponte sempre residiu em East Providence, uma das cidades de maior concentração de portugueses e lusodescendentes no estado de Rhode Island.

Para além de membro ativo da igreja paroquial de São Francisco Xavier, é membro de várias organizações tendo exercido nalgumas delas cargos de direção, nomeadamente Boys & Girls Club”,



Daniel da Ponte recebendo em 2014 a medalha de Comenda da Ordem de Mérito



Na foto acima, Daniel da Ponte com a esposa Márcia Sousa da Ponte e o empresário mariense, António Frias, durante um banquete da PALCUS.



Com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e o primeiro-ministro português António Costa e ainda Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores, Gina Raimondo, governadora de RI e Orlando Mateus, antigo presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, aquando da visita do Chefe de Estado português a Providence.



Daniel da Ponte e a esposa Márcia Sousa da Ponte com Hélio Melo, Gina Raimondo, Nuno Brito, antigo embaixador de Portugal em Washington Nuno Brito.



Daniel da Ponte com Anne Assumpico durante as cerimónias do Dia de Portugal na State House há alguns anos.

de East Providence, East Bay Mental Health Center, The East Providence-Ribeira Grande Sister Cities e Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

É formado em Gestão de Empresas pela Rhode Island University.

Em 2005 fundou a empresa Axis Financial Advisors, firma de consultadoria, gestão e planeamento financeiro, do qual é presidente.

O senador Daniel da Ponte, que é fluente em português, é uma figura muito respeitada no meio político e cívico do estado de Rhode Island, no qual sobressairam

as suas múltiplas intervenções, tanto a nível do Senado como em intervenções no seu distrito eleitoral, o que muito tem contribuído para elevação e visibilidade da comunidade portuguesa.

Desde 2004 tem sido responsável e organizador da cerimónia evocativa do Dia de Portugal, evento que integra o programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, que tem lugar no State Room da State House em Providence.



Na foto abaixo, o casal Daniel e Márcia com o antigo deputado estadual de RI, Hélio Melo.

Ao longo dos anos temos servido com orgulho a comunidade portuguesa e lusodescendente de Rhode Island nas suas mais variadas iniciativas!

197 Warren Ave, Suite 203  
East Providence, RI 02914

401.441.5111 phone  
www.axisadvisorsgroup.com



Daniel Da Ponte  
Managing Principal | Financial Advisor

AXIS | ADVISORS

Axis Advisors, LLC is a Registered Investment Adviser

## “Comendador Carlos Andrade é o Vilafranquense com maior mérito reconhecido quer pelos Açores, quer pelo país, quer ainda pelas autoridades norte americanas que fizeram questão de enviar saudações ao distinguido”

— Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo

O empresário Carlos Andrade recebeu das mãos de Ricardo Rodrigues a Medalha de Ouro do município, durante a sessão solene a 7 de agosto de 2015 que teve lugar no salão nobre da câmara municipal de Vila Franca do Campo.

Ricardo Rodrigues teceu as mais vivas e altas considerações ao empresário Carlos Andrade, no discurso que proferiu perante as mais altas individualidades políticas e civis que quiseram testemunhar a homenagem àquele ilustre vilafranquense e do qual publicamos alguns excertos.

“Começo por agradecer a presença de todos que, aqui, prestam um testemunho de simpatia e congratulação ao nosso conterrâneo Comendador Carlos Andrade. Permitem-me, contudo, que destaque a presença do Presidente do Governo dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro, que nos dá a honra da sua companhia. Interpreto a sua presença não só como um gesto de amizade, mas sobretudo como um testemunho do carinho que nutre pela nossa comunidade Açoriana que reside fora dos Açores e, em particular, a comunidade Vilafranquense que vive nos Estados Unidos da América, da qual hoje destacamos o nosso concidadão Carlos Andrade.

A distinção honorífica da Medalha de Ouro do Município é o mais alto galardão municipal que pode ser atribuído.

O regulamento das distinções honoríficas desta vila estabelece as regras de tal atribuição e exige por um lado, que a pessoa a distinguir tenha prestado ao Município serviços considerados excecionais em qualquer domínio e, por outro, quando da deliberação em câmara, esta seja tomada pela unanimidade de todos os vereadores e presidente.

O Comendador Carlos Andrade reuniu, como é bem de ver, estes requisitos quer porque tem demonstrado ao longo da sua vida ser o paladino dos valores universais que defendemos e muito em particular sempre revelou uma sensibilidade social digna de muito apreço pelo muito que tem feito pelos Vilafranquenses residentes na sua área quer também porque esta distinção foi aprovada pela unanimidade quer da Câmara Municipal quer da Assembleia Municipal.

Recordo com muito gosto que o único cidadão que antes mereceu esta distinção de Vila Franca do Campo foi precisamente o nosso amigo Carlos César que nos dá a honra da sua presença.

Entendo que as distinções honoríficas, não devem, nem podem, ser banalizadas e, por isso mesmo, a sua atribuição deve ser criteriosa e bem pensada e, em qualquer caso, sendo esta uma distinção que só se obtém por unanimidade deve ser esta a nota distintiva, porque muito exigente ao nível da vontade do colégio dos decisores, que deve ser evidenciada. Melhor dizendo, o mérito, a honra, a distinção está em quem recebe e não em quem concede, o que nos honra a todos é ter como nosso concidadão o exemplo de vida que o Comendador Carlos Andrade nos oferece.

Deixemos pois passar pequenas vaidades de um ou de outro, das quais nunca reza a história, de alcance de vantagens quaisquer que elas sejam, pessoais ou políticas, porque o que verdadeiramente nos move é enaltecer e evidenciar as razões e fundamentos que justificam as decisões unânimes dos órgãos autárquicos competentes.

Na verdade, o Comendador Carlos Andrade é um dos empresários Vilafranquenses nos Estados Unidos da América com maior sucesso profissional. A sua tenacidade, o espírito de iniciativa e de inovação mereceram já a distinção por parte da Assembleia Legislativa Regional dos Açores da Insígnia Autonómica do Mérito Industrial, acontecimento que tive o prazer de presenciar.

Como sabemos o ramo de negócio a que se dedica nos Estados Unidos da América é o alimentar, designadamente na produção, distribuição e comercialização do Dunkin' Donuts. O seu sucesso é reconhecido por esta cadeia alimentar tendo recebido as maiores distinções que um franchisado pode receber, tudo fruto do seu trabalho que o conduziu ao reconhecimento público.

Mas Carlos Andrade também viu reconhecido o seu mérito pelo Presidente da República Aníbal Cavado Silva que em 2012 o fez Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. O Comendador Carlos Andrade é pois o Vilafranquense com maior mérito reconhecido quer pelos Açores, quer pelo País, quer ainda pelas autoridades norte americanas que fizeram questão de enviar saudações ao distinguido, bem como à Câmara Municipal pela justa homenagem que hoje publicamente lhe prestamos.

Recebi comunicações dos Senadores Estaduais Michael J. Rodrigues e Brian A. Joyce, do Mayor de Fall River C. Samuel Sutter, do Sherife do Condado de Bristol Thomas Hodgson e da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Se este é o percurso profissional do nosso homenageado gostaria de realçar agora as suas qualidades humanas. Desde logo a harmonia familiar que ele e sua mulher, aqui presente Maria Andrade, vivenciam como exemplo, que a família é o elemento estruturante da nossa convivência em sociedade. É por isso justo realçar a presença da sua companheira de sempre, de quem guardo as melhores recordações, sempre com uma palavra amiga e de muito bom senso. Uma senhora de muito bom gosto e de grande retidão nas suas opiniões e conselhos. Uma exemplar mãe e também avó, de quem se vislumbra uma boa gestora dos valores familiares que dão sentido à vida. O êxito do amigo Carlos Andrade é partilhado e sustentado na sua família em primeiro lugar pela partilha com sua mulher e hoje também pelas suas três filhas Diana, Tanya e Lindsey e respetivos maridos, hoje presentes duas delas, porque a Tanya por deveres maternos recentes impossibilitaram a sua desejada presença. A nota familiar do Comendador Carlos Andrade é escrita no feminino: sua mulher, três filhas e até agora cinco netas.

O amigo Carlos Andrade tem o prazer e nós também, de ter a presença de três cunhados seus e respetivas mulheres, a quem saúdo. O que revela o conceito alargado de família que registamos como bom exemplo.

O Concelho de Vila Franca do Campo, no contexto da emigração açoriana, orgulha-se de ostentar um número significativo de bem-sucedidos empreendedores nos Estados Unidos da América. O ramo alimentar e designadamente o Dunkin' Donuts é a atividade preferida destes bem-sucedidos Vilafranquenses, quer no domínio da produção e comercialização, quer no da construção civil. Estes Vilafranquenses detêm mais de mil estabelecimentos comerciais espalhados por muitos Estados Americanos e faturam mais de mil milhões de dólares anuais.

É pois um orgulho para todos nós sabermos que os nossos conterrâneos, fruto do seu trabalho e boa gestão alcançam posições pioneiras num mercado tão concorrencial como é os Estados Unidos da América.

Hoje homenageamos um deles, não só pelas razões mais do que suficientes e objetivas que já elencamos, mas acresce a todas o espírito solidário com que o Carlos Andrade se evidencia. Quem o conhece sabe que o Comendador Carlos Andrade está sempre disposto a ajudar: ajuda as mais variadas associações recreativas, culturais e religiosas, ajuda na compreensão para com os que, por qualquer razão, a sorte não bafejou, ou a conjuntura atrapalhou.

É esta faceta humana, solidária e desprendida de bens materiais que hoje também homenageamos. Na verdade, dirão alguns, que não custa ajudar quando se tem muito. Nada mais falso, e quantos conhecemos que o podendo fazer, não o fazem? É, por isso, justo realçar estas qualidades humanas, que muito prestigiam, até como exemplo, o nosso homenageado.

Finalizo reafirmando, o orgulho pessoal e o prazer de todos quantos contribuíram para a atribuição da medalha de ouro do município ao Comendador Carlos Andrade, como justo reconhecimento público ao homenageado, pelo seu valor pessoal, que estou certo o Carlos Andrade continuará a honrar.”



Vasco Cordeiro, presidente do governo regional dos Açores, ladeado pelo empresário Carlos Andrade e pelo presidente da câmara de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues durante a cerimónia solene da entrega da distinção.

## Vasco Cordeiro reafirma sucesso dos açorianos da diáspora

Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores reafirmou que o sucesso dos Açorianos da Diáspora “valoriza a Região”, apontando o exemplo do comendador Carlos Andrade

O Presidente do Governo afirmou, em Vila Franca do Campo, que os Açores têm “muito orgulho” nas suas comunidades emigradas, considerando que a sua integração nas comunidades de acolhimento “é um testemunho da qualidade dos Açorianos, estejam eles onde estiverem”.

Vasco Cordeiro, que falava na sessão solene da I Festa do Emigrante, reafirmou que o sucesso dos Açorianos da Diáspora “valoriza a Região”, apontando o exemplo do comendador Carlos Andrade vilafranquense que é um empresário de sucesso nos EUA e condecorado nesta cerimónia com a Medalha de Ouro do Município.

“O facto de o comendador, e como ele há, felizmente, muitos exemplos, ser bem sucedido do ponto de vista profissional, de contribuir ativamente para a sua comunidade de acolhimento é algo que enche de orgulho a nossa Região, porque é uma prova e um testemunho da qualidade dos Açorianos, estejam eles onde estiverem”, afirmou o Presidente do Governo.

Vasco Cordeiro garantiu, no entanto, que “o orgulho que temos naqueles que, como o comendador Carlos Andrade, são bem sucedidos” não faz o Governo esquecer “aqueles que, pelas circunstâncias da vida, não têm a mesma sorte e enfrentam, numa terra que não é sua, dificuldades e desafios”.

O Presidente do Governo salientou, ainda, que “a forma como consideramos as comunidades emigradas e a circunstância de entendermos que elas valorizam a nossa Região é complementada pelo orgulho que temos naqueles que ficaram”.

“Da mesma forma que a Região tem orgulho nos seus emigrantes, gostamos que os nossos emigrantes tenham orgulho na sua Região”, frisou, destacando todos os que “contribuíram para fazer dos Açores aquilo que eles são hoje, uma Região moderna, que tem desafios como todas, que se orgulha da sua herança, das suas raízes, da abrangência daquilo que o seu povo faz pelos quatro cantos do mundo, no fundo uma Região que deve constituir também motivo de orgulho para as comunidades emigradas”.

“Aquilo que une aqueles que procuraram outros destinos com aqueles que ficaram é um grande amor aos Açores”, afirmou Vasco Cordeiro, acrescentando que esta união dá “confiança para podermos levar por diante as tarefas e vencer os desafios com que estamos confrontados”. “Temos consciência de que, mais do que tratar apenas destes nove bocadinhos de terra no meio do Atlântico, estamos a trabalhar para que um povo que se estende por meio mundo possa orgulhosamente dizer: eu sou Açoriano”, frisou o Presidente do Governo.

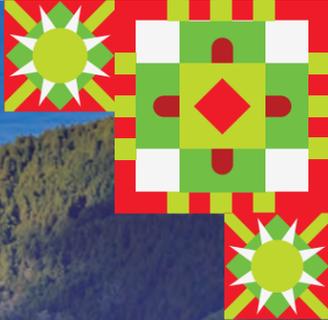
Fonte: GaCS

## GALARDÕES E RECONHECIMENTOS

- 1985 - Eleito “District Chairman” do Dunkin Donuts
- 1985 - Membro do “Advisor Council”
- 1985 - Eleito “New England Marketing Committe”
- 1987 - Co-founder do 1.º “Fast Food Smoke Free Restaurants” in USA.
- 1989 - Co-Founder e Director do “Dunkin Donuts Independent Franchise Owners”
- 1991 - Prémio “William Rosenberg National Award for Superior Leadership”(William Rosenberg foi o fundador do Dunkin Donuts).
- 1999 - Prémio a nível nacional “Retail Excellence Award”
- 2004 - Frequentou no Babson College o curso de “Dunkin Donuts Franchise Development Program” e “Executive Leadership Education”
- 2005 - “Lifetime Contributor Award” by Dunkin Brands
- 2005 - Agraciado pelo CEO, Jon Luther com o mais alto galardão dado a um “franchisee”, “The Pathinder Award”.
- 2009 - “Insígnia Autonómica de Mérito Industrial” pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores
- 2012 - Comenda da Ordem de Mérito do Infante D. Henrique atribuída por Cavaco Silva
- 2014 - “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners



# PONTA DELGADA READY TO GO



Nova rota **Boston – Ponta Delgada**  
3 voos semanais  
Reserve já em [flytap.com](https://flytap.com) 



TAP Clean & Safe

A STAR ALLIANCE MEMBER 

No prosseguimento das mais altas distinções

# Carlos Andrade recebeu o galardão de “Homem do Ano” do Dunkin Donuts

• TEXTO: AUGUSTO PESSOA

Carlos Andrade, bem sucedido empresário de Dunkin Donuts, foi galardoado com a prestigiada distinção de “Homem do Ano”, durante a 10.ª edição da Dunkin’ Brands Franchise & Enterprise Awards, que teve lugar em Boston.

Carlos Andrade é natural da Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, radicado nesta região da Nova Inglaterra, onde tem desenvolvido uma ação meritória de apoio às mais diversas causas humanitárias, que ele considera “como um grande impacto que somos capaz de ter junto da nossa comunidade”, disse Carlos Andrade, cujo êxito empresarial junto da cadeia de pastelarias Dunkin’ Donuts tem sido motivo das mais altas distinções e condecorações.

Mas estas distinções não impedem a sua ação benemérita. “Podemos considerar Carlos Andrade uma figura lendária

baseada na sua generosidade bem patente nestes 30 anos de ligação empresarial ao Dunkin Donuts”, sublinhou Karen Raskopi, diretor do Departamento de Comunicação do Dunkin Donuts, que foi mais além nos elogios ao homenageado:

“O seu apoio ao Banco Alimentar de Boston é o exemplo relevante da sua ação benemérita no apoio ao próximo, ação esta que se estende às mais diversas iniciativas sem fins lucrativos. Carlos Andrade pode servir de exemplo a outros bem sucedidos empresários, que através de ações beneméritas podem apoiar as comunidades, onde se encontram inseridos”.

Carlos Andrade, conjuntamente com a família, é detentor de um império de 550 pastelarias Dunkin Donuts. Currículo notório de distinções e condecorações, atestando a sua visão empresarial. Sentido de apoio comunitário. E tudo baseado nos mais altos princípios familiares.



Carlos Andrade com Karen Raskopi e Sharon Patch aquando da atribuição do galardão “Dunkin Brands Franchise and Enterprise Award”.



Carlos Andrade com a família, por ocasião da primeira festa do imigrante em Vila Franca do Campo e durante a qual foi homenageado com a medalha de ouro deste município da ilha de São Miguel.



O antigo presidente da República portuguesa, Cavaco Silva condecorou Carlos Andrade com a Comenda da Ordem de Mérito Infante D. Henrique, a 12 de novembro de 2011.

## Carlos Andrade

### com Vila Franca no coração

Carlos Andrade nasceu a 30 de maio de 1950, na Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. Vivia-se uma altura em que a América e o Canadá eram o sonho dos açorianos. Assim, em 1967 deixou a ilha e veio com os pais para Montreal, Canadá, onde frequentou o Our Lady Mount Royal Montreal.

A sua vivacidade e visão de futuro levam à sua eleição em 1970 para a presidência do Movimento da Juventude Portuguesa de Montreal.

Mas a América era o destino de um jovem que tinha deixado o torrão natal na incerteza da descoberta, mas esperando no sucesso.

A acolhedora vila de Bristol recebe Carlos Andrade e seus pais no ano de 1974.

No ano seguinte (1975), Carlos Andrade entra na Dunkin Donuts University, em Quincy, Massachusetts, no que seria o início de uma carreira empresarial recheada dos maiores êxitos.

Em 1978 adquiriu a sua primeira pastelaria em Raynham, Massachusetts, o princípio de um autêntico império a enriquecer o ramo empresarial luso (oriundo da região Açores).

Hoje o império empresarial de Carlos Andrade estende-se por toda a Nova Inglaterra, facilitando mais de 2.000 postos de trabalho.

Mas sua visão de futuro não tem limites e funda a maior central de produção para abastecimento de Dunkin Donuts nos Estados Unidos.

A sua saúde financeira desperta, neste bem sucedido empresário, o apoio aos jovens que optam por prosseguir os estudos académicos e como tal funda o “Scholarship of Dunkin Donuts for New England”, que já atribuiu mais de 250 mil dólares em bolsas de estudo.

O Massachusetts for Children não fica indiferente



àquele empresário, que tem participado em movimentos de apoio e solidariedade que já ultrapassam os 100 mil dólares.

Carlos Andrade é casado com Maria Andrade, pai de Dianne, Tanya e Lindsey e avô de Hailey, Meah, Jordan, Leia e Whitney.

No decorrer da sua carreira, Carlos Andrade tem sido alvo das mais diversas distinções e condecorações sublinhando a sua vida empresarial, elemento comunitário e pai de família. É, presentemente, o vilafranquense com mais distinções quer açorianas, portuguesas ou dos Estados Unidos.

## GALARDÕES E RECONHECIMENTOS

- 1985 - Eleito “District Chairman” do Dunkin Donuts
- 1985 - Membro do “Advisor Council”
- 1985 - Eleito “New England Marketing Committee”
- 1987 - Co-founder do 1.º “Fast Food Smoke Free Restaurants” in USA.
- 1989 - Co-Founder e Director do “Dunkin Donuts Independent Franchise Owners”
- 1991 - Prémio “William Rosenberg National Award for Superior Leadership”(William Rosenberg foi o fundador do Dunkin Donuts).
- 1999 - Prémio a nível nacional “Retail Excellence Award”
- 2004 - Frequentou no Babson College o curso de “Dunkin Donuts Franchise Development Program” e “Executive Leadership Education”
- 2005 - “Lifetime Contributor Award” by Dunkin Brands
- 2005 - Agraciado pelo CEO, Jon Luther, com o mais alto galardão dado a um “franchisee”, “The Pathinder Award”.
- 2009 - “Insígnia Autónoma de Mérito Industrial”, pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores
- 2012 - Comenda da Ordem de Mérito do Infante D. Henrique atribuída por Cavaco Silva, presidente da República Portuguesa
- 2014 - “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners

## FIGURAS DE RHODE ISLAND

# Ildeberto “Al” Medina, o sucesso de uma grande empresa e um apoio constante ao associativismo

• Texto de Augusto Pessoa

**Al Medina é o exemplo dos muitos que escolheram os Estados Unidos da América para viver. Muitos o sonham, mas poucos o concretizam**

Tal como já o referiu, mais do que uma vez ao Portuguese Times, “ter força de vontade, fé e trabalho duro são os ingredientes para o sucesso”, sublinha.

Deixou a Graciosa, no que considera “a viagem do sucesso”. E acrescenta: “Vim em procura do desconhecido. Uma aventura. Entre dias tempestuosos, o Sol brilhou. A luta era diária. Era constante. Porque o destino foram os EUA. Uma terra, onde se pode sonhar. “Eu sonhei e realizei”. Foi Portuguese Times o primeiro a descobrir Al Medina. E o primeiro a dizer quem é aquele empresário.

O destino foi os EUA, onde conseguiu construir o seu próprio império. Faz parte do grupo dos bem sucedidos empresários lusos radicados por estas paragens. Foi a ilha Graciosa que o viu partir. Uma aventura que conheceu o êxito.

“Em 1900, a minha avó paterna deixou a Graciosa num barco baleeiro em direção aos EUA, com apenas 16 anos de idade. Regressa 16 anos depois devido à depressão. Contava histórias que me encantaram e aguçaram o desejo de as poder viver pessoalmente”, confidencia-nos Al Medina, para acrescentar:

“Ainda na Graciosa sempre dei asas aos meus pensamentos. Sempre fui muito ambicioso. Nos meus sonhos. Via grandes edifícios. Estradas enormes. Bons carros. Casas lindas. Queria subir na vida. E

isto só a América me podia dar. Se melhor o idealizei melhor o concretizei”.

Mas as rosas também têm espinhos.

A América é uma terra de extremos. Um desses é o frio. “Cheguei em 1977. Em pleno inverno. A casa não tinha aquecimento central”.

Os EUA são uma terra plena de desafios. Os que os conseguiram ultrapassar juntam essas passagens à vitória final. Há quem tenha orgulho em repartir a sua bem sucedida aventura com as novas gerações como exemplo do que poderá também ser o seu sucesso.

“Comecei a trabalhar no dia seguinte ao ter chegado aos EUA. Foi numa empresa de construção. O ordenado superava o que se ganhava nos Açores. Estava no princípio de uma longa caminhada. Comecei a fazer a manutenção de casas e apartamentos. E aqui fez-se luz.”

Ildeberto Medina começou a ver-se a despertar para algo que gostava de fazer. Remodelação de interiores.

“Em 1979 faço o primeiro trabalho sob a minha inteira responsabilidade, como empresário. Deus quiz que fosse êxito. Os primeiros cinco anos ia fazendo trabalhos sozinho em regime de part-time”.

Por aqui se depreende que Al Medina foi analisando o mercado, cuidadosamente. Sem tomar riscos excessivos, viu os



Al Medina e Connie Furtado

prós e os contras. “A certa altura pensei: agora ou nunca, como diz o velho ditado “quem não arrisca não petisca”.

Se já tinha arriscado a “descoberta” dos EUA, vamos agora aproveitar o que a maior e mais poderosa nação do mundo nos dá em termos de oportunidades.

O seu êxito exterioriza-se na sua forma alegre, bem disposta de estar na vida que se reflete na sua vasta clientela.

Deixou os Açores em 1977 na descoberta da terra prometida, que lhe tem proporcionado o tão esperado êxito que todos sonham encontrar pelos States.

Bem relacionado com a comunidade é uma presença habitual nas atividades da comunidade.

Uma nota que realça é a forma impecável como sempre se apresentam.

Três anos após a sua chegada iniciou-se em “part time”, no que se transformaria numa companhia de sucesso em 1985.

“Acredito que quando se tem a convicção de que se pode vencer, sem esquecer a dedicação

necessária e forte empenhamento na concretização do sonho este acaba por acontecer”, salienta Ildeberto Medina, que após ter finalizado o High School, trabalhava de dia e frequentava o colégio à noite.

A companhia dedica-se à remodelação interior e exterior de moradias.

A Medina Painting and Remodeling tem uma força diária, número que aumenta durante os meses de verão.

Eis uns seus conselhos: Procure o construtor através de amigos e familiares.

Fale com dois ou três construtores, fique a par do seu preço, experiência, conhecimento e honestidade.

Não se deixe embalar pelo preço mais baixo. Fique-se pelo preço entre o

mais alto e mais baixo.

Não adiante dinheiro muito cedo. Faça-o após o trabalho ser começado, que deverá ser na ordem dos 30 por cento do total do trabalho,

Permita que o construtor compre os materiais, desde que seja do melhor existente no mercado.

Medina recomenda produtos da Benjamin Moore, Sherwin William e Adler Hardware C2. Tintas de alta qualidade.

Tenha a certeza de que o construtor é devidamente licenciado e todos os seus empregados estão devidamente seguros.

Se o trabalho for desenvolvido numa casa antiga o construtor deverá ser licenciado pelo Environmental Protection Agency do Rhode Island Department of Environmental Management (DEM).

Contacte o DEM e tenha a certeza de que o construtor não tem violações na limpeza de tinta de chumbo.

Tenha a certeza de que no contrato fica assente quem compra os materiais.

O construtor deverá colocar em sítio bem visível as licenças neces-

sárias para a autorização do trabalho.

A pintura exterior é um processo que se estende entre os meados de abril e os meados de novembro, não é um processo rápido.

Antes de se proceder à pintura tem a lavagem com água sobre pressão que leva uma semana a secar.

No meio destes tópicos oportunos e que podem evitar grandes dores de cabeça, Medina, acrescenta: “Não há trabalho pequeno ou grande. Todos são feitos com a honestidade de uma grande companhia”, sublinha Medina, cuja experiência e honestidade o colocam como um dos mais bem aceites no seu campo de trabalho, onde não é indiferente a sua forma amável e profissional de lidar com os seus clientes.

Medina tem ainda pessoal especializado na limpeza de caves, assim como as caleiras de escoamento de águas da chuva. “Não tenha receio em fazer perguntas no referente à experiência do construtor.

Bons materiais são sinónimo de trabalho duradouro”, concluiu Ildeberto Medina.



**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence**

Tel. 401-438-8771



# Maggie Soares, presidente e proprietária da Taunton Avenue Bakery, galardoada com o prémio de “Successful Outstanding Women of the Year”

Taunton Avenue Bakery, uma iniciativa que dignifica o ramo empresarial no campo da panificação lusa nos EUA. MAGGE SOARES, proprietária da TAUNTON AVENUE BAKERY.

“Vim de Portugal para os EUA acompanhada pela minha família, quando tinha 15 anos de idade. Desde jovem que desenvolvi uma grande paixão pela panificação. Rapidamente após chegar a esta grande nação, que dentro em breve, apelidava de, o meu país, consegui um trabalho “part-time” numa padaria, onde tive grandes oportunidades de poder exercitar as minhas inclinações para a fabricação de pão e pastelaria. Pas-

sados poucos anos comecei a namorar o meu encantador marido, que tinha uma paixão tão grande como eu pela panificação. Há cerca de dez anos, quando o meu marido era padeiro na Taunton Avenue Bakery, surgiu a possibilidade da aquisição da mesma, oportunidade que não deixamos fugir. Na altura tinha apenas vinte e seis anos, pelo que estava nervosa pela responsabilidade que ia assumir. E ao mesmo tempo disposta a enfrentar o grande desafio de poder mostrar à comunidade as minhas competências na fabricação do pão e pastelaria. Repentinamente perdi o meu marido, vítima de cancro. Fiquei sozinha e responsável para ad-

ministrar uma bem sucedida empresa de panificação e dois filhos para criar. Não foi um trajeto muito fácil de ultrapassar. Mas a panificação era a grande vitória que queria continuar a ganhar. Administrar uma empresa com o grande sucesso já alcançado, não era tarefa fácil e certamente que eu não teria conseguido se não tivesse a competente e trabalhadora equipa, que sempre me tem acompanhado, assim como a minha maravilhosa família. Tenho orgulho em ter sido uma mulher forte, decidida e encorajo todas as outras a acreditar nelas próprias como eu acreditei em mim e seguir sempre em frente os seus sonhos, sem nunca vassilar”.

## Taunton Avenue Bakery, a mais moderna e com melhores produtos ao serviço da comunidade



A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, reabriu em abril de 2017 as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos

deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”, acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos”, disse ao PT Maggie Soares.

Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery.



*Figuras de Rhode Island*

# Senador John Correia distinguido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada

O Município de Ponta Delgada atribuiu, segunda-feira, dia 27 de maio de 2019, a Medalha de Mérito Municipal ao Senador e Comendador John Correia, reconhecendo “os seus feitos na sua vida e na nossa comunidade”.

José Manuel Bolieiro, na cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, expressou, em nome pessoal e do Município, “a gratidão e o orgulho que temos em toda a nossa comunidade e em cada um que fez das dificuldades uma oportunidade para vencer na vida e honrar as suas origens nos mais longínquos lugares eventualmente adversos quanto a uma primeira chegada”.

Um reconhecimento que é acompanhado por referências concretas. Este ano, sob proposta da Comissão Municipal de Toponímia, Distinções Honoríficas e Património Cultural o Município de Ponta Delgada distinguiu o “ilustre arrifense” John Correia, que já havia recebido a Medalha de Comendador pelo Presidente da República.

Na ocasião, o Presidente do Município enalteceu a capacidade do pontadelgadense João Correia, aprendiz de canalizador nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de “procurar ir longe das circunstâncias atuais, enfrentando novos desafios e construindo novas circunstâncias”.

“Das oportunidades que procurou e desafios que encontrou, soube sair vencedor, o que se constitui como um motivo de orgulho para si e para a sua família, mas também para aqueles que foram o seu berço”, sustentou José Manuel Bolieiro.

O edil também destacou o simbolismo de homenagear, na pessoa de John Correia, a diáspora açoriana do sonho americano, em pleno feriado municipal da Segunda-feira do Senhor Santo Cristo dos Milagres e no mais nobre salão da cidade.

“Aos 80 anos de vida extraordinária de João Jacinto Faria Correia faltava acrescentar este dia. Com simbolismo, reconhecimento e memória”, como lembrou José Andrade, autor do livro, lançado ontem, “John Correia – de aprendiz de canalizador a Presidente do Senado”.

José Andrade sustentou que a vida de João Correia é um testemunho exemplar de boa cidadania – na família, na profissão, na comunidade e na política.

João Bosco Mota Amaral, autor do prefácio, por seu turno, referiu tratar-se de um livro de “leitura obrigatória para quem se interessa em conhecer a saga dos emigrantes açorianos na América”. “Aqui está um livro que fazia falta: um trabalho de investigação biográfica sobre um emigrante açoriano, contando as peripécias da sua decisão de emigrar, as dificuldades da sua implantação em terras americanas, o grande e meritório

esforço para as vencer e, por fim, a evocação do seu sucesso, prestigiando a sua Família e também os nossos Açores, sua terra de origem”, acrescentou.

John Correia, numa intervenção pautada pela forte emoção associada à gratidão, agradeceu ao Município

de Ponta Delgada, na pessoa do seu Presidente, a homenagem. Deixou, igualmente, uma palavra de apreço a todos os que colaboram no livro e recordou alguns episódios da sua vida, evocando familiares e amigos.

• Fonte: Açores 9



O antigo senador de Rhode Island, John Correia, recebe de José Bolieiro, antigo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a medalha com que foi distinguido por este município micaelense e durante a visita que Correia efetuou por ocasião das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



Políticos luso americanos que fizeram história junto do Distrito 14 de East Providence sob administração luso-americana, desde 1959: Daniel da Ponte, Paul Tavares, John Correia, William Castro e Gilbert Rocha, este já falecido.



Na foto à esquerda, monsenhor Victor Vieira e o antigo senador John Correia foi o coordenador da primeira procissão das festas em honra de São Francisco Xavier em East Providence, e que orientou por vários anos. Na foto acima, uma imagem captada durante as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, em que Correia é habitual presença fiel.

## Figuras de Rhode Island

# Henry Gonsalves Company fundada em 1948, distribui os sabores de Portugal nos EUA

Oliver Furtado, de funcionário (1980) a vice-presidente (2019)

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Henry Gonsalves Comp. é uma das mais conhecidas e conceituadas empresas de importação e distribuição de produtos alimentares que podem ser encontrados nos mercados portugueses, supermercados, padarias, superfícies portuguesas e americanas. São mais de 72 anos a trazer o sabor de boa qualidade dos produtos portugueses. Oliver Furtado é um dos elementos da companhia.

Prestou serviço no Exército dos EUA. Esteve estacionado no Texas, tendo sido destacado para o contingente estacionado na Alemanha, entre os anos de 1977 a 1980.

No regresso aos EUA ficou integrado no National Guard de 1980 a 1989.

Entretanto, em outu-



Oliver Furtado e esposa.

bro de 1980 passou a fazer parte da equipa de trabalho no armazém da Henry Gonsalves Comp. Foi condutor de distribuição e vendedor de produtos. No ano de 1984 foi promovido a gerente de vendas.

E como a sua prestação de serviço fosse do

agrado do presidente e proprietário, Henry Gonsalves, surgiu a promoção a vice-presidente da Henry Gonsalves Comp. em 2019, com uma distribuição assegurada pelos estados de Rhode Island, Massachusetts, Connecticut e New Jersey.

## Câmara da Ribeira Grande requalifica largo East Providence

O presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, acompanhou a conclusão dos trabalhos de requalificação do largo East Providence, intervenção que permitiu dotar o parque de estacionamento existente no local de melhores condições.

“Este era um local utilizado como estacionamento e que entendemos, após auscultar os munícipes e a junta de freguesia da Matriz, melhorar ao nível do piso de modo e oferecer melhores condições de segurança”, explicou Alexandre Gaudêncio.

O autarca, que se fez acompanhar pelo vereador Carlos Anselmo e pelo presidente da junta de freguesia da Matriz, Hernâni Costa, realçou que “através das melhorias introduzidas foi possível criar condições para disponibilizar cerca de setenta lugares de estacionamento gratuitos.”

O parque de estacionamento no largo East Providence reforça a oferta no centro da cidade ao nível do estacionamento gratuito e tem a vantagem de estar próximo dos serviços públicos, comércio e serviços existentes na zona, como Finanças, piscinas municipais e rua Direita.



# Gaipo's Meat Market um supermercado familiar em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Gaipo's Meat Market em East Providence é um supermercado familiar onde os fregueses falam com Manuel ou Aida Gaipo, com o tom familiar que deu grande popularidade àquele local de abastecimento de produtos portugueses.

Situado numa área de grande percentagem portuguesa, rodeado pelo forte poder associativo, que mantém viva aquela comunidade, não admira a preferência do nosso grupo étnico àquela presença lusa em East Providence.

A dona de casa mais exigente encontra ali tudo o que necessita. Carnes, produtos enlatados, queijos, batatas, frutas frescas variadas, azeitonas, chouriço farinheira, morcela. Evite ter de cozinhar em casa. Encontra ainda ali pão fresco diariamente.

Uma entrada no Gaipo's Meat Market é a certeza de ter entrado num supermer-

cado onde encontra tudo o que procura.

E agora, com a aproximação do verão, quando a nossa comunidade gosta de fazer plantio dos mais diversos produtos, Manuel Gaipo tem toda a variedade, que vai dar um ar ainda mais saudável ao jardim nas traseiras das propriedades.

Couves, pimentos, tomates, alfaces, pepinos,

malaguetas, abóboras e muito mais. Faça ali uma visita e vai encontrar toda a variedade de plantio verdejante, pronto a ser plantado. Mas não leve muito tempo. Agora, como a maioria está em casa, há mais tempo para se fazer a plantação e este desaparece muito mais rápido. Veja crescer os produtos no quintal traseiro da sua propriedade.



Manuel Gaipo e a filha cumprindo rigorosamente as restrições impostas pelas autoridades de saúde dos Estados Unidos.

## GAIPO'S MEAT MARKET

1024 South Broadway, East Providence, RI 02914  
(401) 438-3545

- Mercearias
- Queijos
- Carnes frescas
- Chouriço
- Comida pronta a levar p/casa



Estamos abertos!  
Mantenha-se saudável!

## Mais 388 óbitos entre 05 e 14 de julho devido ao calor

A diretora-geral da Saúde alertou para os efeitos do calor na mortalidade, revelando que entre 05 e 14 de julho se registaram “mais 388 óbitos” do que em anos anteriores, sem contabilizar as mortes por covid-19.

“A partir de 05 de julho, e sem contabilizar as mortes por covid-19, houve algum incremento na mortalidade que se continua a verificar. Até ao dia 14, já tínhamos registado mais 388 óbitos. Nos dias 15 e 16 também tivemos aumento relativamente a períodos homólogos”, observou Graça Freitas, explicando estar a fazer a comparação com os últimos cinco anos, momento a partir do qual se iniciou o registo digital das mortes em Portugal.

A Diretora-geral de Saúde, que falava na conferência de imprensa sobre a covid-19, alertou para a necessidade de beber água mesmo sem sede, de evitar a exposição ao sol, de arejar as habitações e estar atento aos grupos de risco.

“Os dois primeiros meses de 2020 foram meses com menos casos do que a média do quinquénio. No fim de maio, tínhamos mais 2189 óbitos do que a média dos cinco anos anteriores. Cerca de 2000 e

poucas mortes eram explicadas pela mortalidade covid mas também por um pico de calor entre 23 e 30 de maio, segundo dados do Instituto do Mar e da Atmosfera”, esclareceu Graça Freitas.

A mortalidade associada ao calor “verifica-se acima dos 85 anos ou mesmo acima dos 75”, acrescentou.

A responsável aconselhou ainda a procura de “ambientes frescos e arejados, evitar esforços grandes no exterior e dar atenção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente mantendo o seu estado de saúde controlado”.

O Jornal de Notícias revelou que a mortalidade em Portugal foi, entre 01 e 15 de julho, 17% superior face ao mesmo período de 2019.

O JN refere terem-se registado 4.721 vítimas mortais, mais 673 do que no mesmo período do ano passado, números que não eram tão elevados nesta altura do ano desde 2013.

O diário refere que o indicador da mortalidade no nosso país está em alerta vermelho, “muito acima do esperado”, segundo o portal da Vigilância da Mortalidade.

## TAP: Conselho de Ministros aprova empréstimo de até 1.200 ME

O Conselho de Ministros aprovou a concessão de um empréstimo de até 1.200 milhões de euros à TAP, em conformidade com a decisão da Comissão Europeia.

“O Conselho de Ministros aprovou, por via eletrónica, a concessão de um empréstimo à Transportes Aéreos Portugueses, S.A. (TAP), no montante máximo de 1.200 milhões de euros, em conformidade com a decisão da Comissão Europeia [...] de 10 de junho de 2020, bem como as minutas dos respetivos contratos de financiamento e acordo complementar”, indicou, em comunicado, o Governo.

A TAP revelou que foi alcançado o acordo definitivo entre todas as partes para o contrato de financiamento com o Estado, que prevê um empréstimo até 946 milhões de euros, aos quais podem acrescer outros 254 milhões.

“No dia 16 de julho de 2020 e após a respetiva aprovação ao nível do Conselho de Administração da TAP SGPS, foi alcançado o acordo definitivo de todas as partes envolvidas no âmbito deste processo negocial (...) encontrando-se deste modo reunidas as condições para a formalização de todos os documentos contratuais tidos por necessários”, informou a transportadora aérea, num comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

## Montalegre vai receber a 6.ª edição do Encontro de Investidores da Diáspora

O 6.º Encontro de Investidores da Diáspora vai realizar-se em Montalegre, presumivelmente em 2021, depois do repto lançado pelo presidente da câmara local, que foi aceite pela secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes.

O autarca de Montalegre, no distrito de Vila Real, Orlando Alves, desafiou a governante a realizar, naquela localidade, uma edição do Encontro de Investidores da Diáspora, durante a assinatura de protocolos relativos à criação dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes (GAE) do Alto Tâmega e Barroso.

Berta Nunes explicou que a 5.ª edição do evento vai decorrer em dezembro no município de Ourém, no distrito de Santarém, mas concordou que a próxima edição se realize em Trás-os-Montes.

O presidente da Câmara de Montalegre considerou “muito importante” que aquele evento seja realizado “numa terra no interior do país”.

“Iremos realizar aqui o congresso com a pompa que merece”, garantiu Orlando Alves. O autarca confessou ainda a “satisfação muito grande” por poder receber “gente a discutir e a pensar”.

## Governo Regional investe mais de 11 ME em portos de pesca e zonas costeiras afetados por mau tempo

O valor de investimento estimado para a orla costeira e os portos de pesca dos Açores afetados pelo furacão Lorenzo é de 11,7 milhões de euros, adiantou o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Gui Menezes esclareceu, ainda, que foram identificadas nas ilhas do Pico, Flores, Faial, Graciosa, Terceira e São Miguel 56 intervenções, das quais “mais de 64% já foram executadas, ou estão em fase de execução ou de adjudicação”, explica a nota de imprensa enviada hoje pelo executivo regional.

O governante esclareceu que os prejuízos provocados pelo furacão em áreas que tutela “foram divididos em despesas da Lotação e das direções regionais das Pescas e dos Assuntos do Mar”.

Em relação aos pescadores e armadores afetados, o responsável apontou que “estas questões afetaram mais diretamente os pescadores das Flores, Pico e Graciosa” e garantiu que “os compromissos com os pescadores foram todos cumpridos”, através de “apoios diretos aos armadores, bem como através da reparação das casas de aprestos, dos postos de recolha e das gruas de apoio ao setor”, concretiza a nota.

Esses apoios foram garantidos em 2019, sendo que “alguns apoios se prolongaram durante este ano”, como o pagamento de um salário mínimo a armadores das Flores que tiveram de reparar as suas embarcações na ilha Terceira.

## Governo dos Açores está a melhorar as condições de circulação em Vila Franca do Campo

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, está a reabilitar mais um troço da Estrada Regional N.º 3 – 2.ª, entre Ponta Garça e Vila Franca do Campo, mais concretamente entre a Carreira Miguel Inácio e o Caminho da Lazeira, numa intervenção que já está a decorrer.

A Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas visitou a semana passada o local da intervenção, que tem uma extensão de 1.700 metros e onde será executada a fresagem do pavimento existente e a aplicação de nova camada de desgaste.

A empreitada, que representa um investimento de cerca de 206 mil euros, tem um

prazo de execução de 45 dias, tratando-se da segunda fase de uma intervenção já efetuada noutros troços, em 2019.

Ana Cunha salientou que esta intervenção é o “cumprimento de mais um compromisso do Governo dos Açores, ao nível da rentabilização dos recursos da Região e da qualificação de infraestruturas públicas”.

Para a Secretária Regional, desta forma, “promove-se a requalificação das vias de comunicação, tendo sempre presente a melhoria das condições de conforto e segurança das acessibilidades, bem como a longevidade das infraestruturas rodoviárias” ao serviço dos Açorianos.

Em relação à proteção costeira da baía do Porto Pim, no Faial, “com a ocorrência do Lorenzo, decidiu-se fazer a divisão do projeto”, que inclui uma intervenção no edificado histórico, nomeadamente o Forte de São Sebastião e o Reduto da Patrulha, que deve arrancar ainda este ano.

Já para a proteção costeira, um investimento que deverá rondar um milhão de euros, o executivo solicitou ao projetista que “sugerisse várias possibilidades tecnicamente válidas e que possam ser discutidas”.

## Easyjet com mais três voos diários para o Funchal

A Easyjet está a operar desde segunda-feira, 20 de julho, dois voos diários de Lisboa para o Funchal e um com partida do Porto, até ao final de agosto, anunciou a empresa.

“Desde segunda-feira a oferta da easyJet para a Madeira aumenta para dois voos diários a partir de Lisboa e um voo diário a partir do Porto, voltando a aumentar em agosto para três voos diários entra o Funchal e Lisboa em vários dias da semana”, informou a transportadora.

A companhia aérea ‘low cost’ decidiu ainda reabrir a rota Lisboa-Madrid e aumentar a frequência de voos para Paris, Londres e Genebra, entre outros destinos, “numa oferta distribuída de forma equilibrada por todos os aeroportos portugueses”, como parte do plano para o verão.

A easyJet, que retomou a sua operação a 01 de julho, depois de ter parado toda a sua frota no final de março, devido à pandemia da covid-19, terá a operar, em

agosto, 85% das rotas de e para Lisboa, 95% das de e para o Porto e todas as rotas normalmente operadas em Faro e na Madeira.

“Esta operação ainda não terá as mesmas frequências do passado, mas representa um passo importante na retoma das operações”, refere a companhia aérea, em comunicado.

“Com voos já à venda até 30 de setembro de 2021, os clientes cujos planos de viagem foram afetados pela pandemia agora têm mais opções para remarcar as suas viagens”, acrescenta.

As medidas para combater a pandemia paralisaram setores inteiros da economia mundial e levaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) a fazer previsões sem precedentes nos seus quase 75 anos: a economia mundial poderá cair 3% em 2020, arrastada por uma contração de 5,9% nos Estados Unidos, de 7,5% na zona euro e de 5,2% no Japão.

# Parabéns Amália, se fosse viva teria 100 anos

Se fosse viva, Amália Rodrigues faria 100 anos amanhã, 23 de julho de 2020. Segundo certidão existente na Igreja Paroquial de Fundão, Amália, de seu nome completo Amália da Piedade Rebordão Rodrigues, nasceu às cinco horas de 23 de julho de 1920 no número 1 do humilde Pátio Santos do número 84 da Rua Martim Vaz, freguesia da Pena, Lisboa.

Contudo, Amália celebrava o aniversário a 1 de julho, na realidade nascera a 1 de julho de 1920, mas foi registada 22 dias depois. E nasceu lisboeta porque o pai, Albertino de Jesus Rodrigues, sapateiro e músico (tocava cornetim) no Fundão, tinha descido à capital à procura de melhor vida, instalando-se em casa dos sogros. Catorze meses depois, como não arranjasse trabalho, Albertino voltou com a mulher, Lucinda da Piedade Rebordão, e três filhos para o Fundão, deixando Amália entregue aos cuidados dos avós, António Joaquim Rebordão e Ana do Rosário Bento.

Quando tinha três anos, Amália já mostrava talento cantando os fados que ouvia às vizinhas quando lavavam a roupa na selha e os avós estimulavam esse talento. A avó abria a janela para que a vizinhança ouvisse e as pessoas paravam na rua para ouvir.

Amália tem seis anos quando os avós se mudam da Pena para o bairro de Alcântara e a avó matriculou-a na escola aos nove anos, mas aos 12 a menina deixou de estudar para ajudar no sustento da família. Trabalhou numa loja de bordados por dois escudos por dia e depois numa fábrica de doces na Pampulha, onde limpava e fatiava frutas por seis escudos.

Aos 14 anos, Amália foi viver com os pais, entretan-



Em 1952, atua pela primeira vez em New York, no night-club La Vie en Rose, onde ficará 14 semanas em cartaz, e regressa dois anos depois para se apresentar no exclusivo clube noturno Mocambo, em Hollywood e gravar com um saxofonista de jazz Don Byas.

Em 1953, Amália torna-se na primeira artista portuguesa a cantar na televisão americana no famoso programa "Coke Time with Eddie Fisher".

Os programas de variedades inundaram a programação televisiva dos EUA nos anos 50 em todos os horários, cada network tendo cantores com o seu próprio programa e hospedando artistas de diferentes géneros. Eddie Fisher teve o seu programa na NBC entre 1953 e 1957, duas vezes por semana às 19h45 e durava 15 minutos. Era patrocinado pela Coca Cola e, por esse motivo, intitulado "Coke Time". Embora Fisher fosse a estrela do show, quem apresentou na primeira temporada foi o ator Don Ameche.

Em 1 de julho de 1953, no episódio 19 da primeira temporada do show, Fisher e Ameche anunciaram a presença da "número 1 de Portugal", dizendo simplesmente "Amália", que cantou "Coimbra" em português. Ameche confessou não conhecer a canção e Fisher esclareceu que era "April in Portugal" que, na versão instrumental da orquestra Les Baxter, alcançara o primeiro lugar na parada da "Billboard" em março daquele mesmo ano e continuaria por 22 semanas entre os primeiros. Nos EUA, a canção de Raul Ferrão foi gravada por Louis Armstrong, Tony Martin, Vic Damone, Earh Kitt e outros.

Nessa altura, Amália chegou a receber convites (de Danny Kaye) para atuar na Broadway, cantando em inglês, mas recusou fixar-se por terras americanas. Contudo, foi nos EUA que gravou o seu primeiro LP intitulado "Amália Rodrigues Sings Fado From Portugal and Flamenco From Spain" para a editora Angel Records. Esse disco, lançado em 1954, assinala a estreia da artista no formato de 33 rotações criado apenas seis anos antes e, na época, ainda longe de conhecer a expressão de mercado que depois viria a conquistar. Em maio de 1954, Amália foi capa da revista estadunidense "Billboard", pois o álbum "Amália in Fado & Flamenco" atingiu a primeira posição entre os mais vendidos nos EUA. Nesse mesmo ano, atuou no Radio City Music Hall, em New York, durante quatro meses e a revista "Variety" considerou Amália uma das quatro melhores cantoras do mundo, ao lado de Edith Piaf, Judy Garland e Lena Horne.

O álbum "Amália in Fado & Flamenco", que seria editado em 1957 em Inglaterra e, um ano depois, em França, nunca teve prensagem portuguesa. Por exigência do mercado americano, Amália gravou alguns flamencos e a propósito conta-se que Orson Welles perguntou um dia, em Madrid, qual era a maior cantora de flamenco e os madrilenos responderam que era portuguesa, vivia em Lisboa e chamava-se Amália.

Foi devido a este disco que, em 1966, o famoso maestro russo-americano André Kostelanetz convida Amália a cantar folclore com acompanhamento de uma grande orquestra sinfónica, em um local de prestígio máximo, o Lincoln Center de New York, espetáculos que repetirá nesse ano no Hollywood Bowl, de Los Angeles. É tanto o sucesso que, dois anos depois, Amália regressa com o folclore ao Lincoln Center.

Amália talvez pudesse ter feito carreira nos EUA, mas convertida em Rainha do Fado e embaixadora de Portugal, a sua base teria que ser Lisboa, a cidade do fado, embora viajasse sem cessar e cantando para todos os públicos. Mas esteve tão ligada aos EUA que pensou matar-se neste país. Em 1979, Amália está desesperada em New York.

Tinham-lhe diagnosticado um tumor maligno no rosto e, conforme ela própria contaria mais tarde numa entrevista, estava convencida de que ia morrer da doença ou de que se ia matar, lançando-se da varanda do quarto do seu hotel em New York. Mas tinha alugado uns vídeos com filmes de Fred Astaire e ficou tão entretida a ver que se esqueceu do suicídio. Foi operada com sucesso e nesse ano atuou em Itália, Holanda, Bélgica, Brasil e EUA.

Em 1984, Amália voltou aos EUA com novos problemas de saúde. Desta vez era cancro num pulmão e foi graças ao empenho do segundo marido, o engenheiro brasileiro César de Seabra Rangel, que a confiou ao primo, o dr. Adriano Seabra Veiga, cirurgião chefe no St. Mary's Hospital, em Waterbury e presidente da American Cancer Society em Connecticut, além de cônsul honorário de Portugal e que faleceu em 2014.

Os médicos americanos detetaram a maleita que passara despercebida em Portugal e Amália dizia com frequência que Seabra Veiga lhe salvara a vida e passou a deslocar-se com frequência a Waterbury.

Em 1984, foi editado o álbum "Amália on Broadway", onde ela canta música tradicional americana e fados com a orquestra dirigida pelo maestro inglês Norrie Paramore e gravado em 1965. A maioria das canções do álbum em que se contam clássicos como "Summertime", "Blue Moon" ou "The Nearness Of You" foram gravadas em duas manhãs nos estúdios da Valentim de Carvalho, em Lisboa.

Em 1985, Amália faz uma reaparição triunfal no Coliseu de Lisboa e atua também em Paris, Argélia, Espanha e Canadá, onde a cidade de Toronto proclama 6 de outubro como o Dia Oficial de Amália Rodrigues.

Em 1989, comemorando os 50 anos de atividade artística profissional, Amália atua em vários países e volta mais uma vez aos EUA.

Amália Rodrigues atingira um estatuto de exceção e passou a ser alvo de constantes homenagens. Foi condecorada em Portugal, França, Bélgica, Espanha (duas vezes) e Itália.

Pouca gente sabe, mas foi mais agraciada em França do que no seu país de origem. Com efeito, em Portugal recebeu apenas a Ordem Militar de Santiago de Espada, grau de Cavaleiro, conferido pelo primeiro-ministro Marcelo Caetano, e mais tarde o grau de Oficial da mesma ordem conferido pelo presidente Américo Thomaz, enquanto que em França recebeu a Medalha de Honra de Prata da Cidade de Paris; a Ordem das Artes e das Letras, grau de Comendador; a Medalha Vermeil da Cidade de Paris e a Legião de Honra, grau de Cavaleiro, entregue pelo presidente François Mitterrand.

Um dos seus biógrafos conta que Amália mostrou um dia com orgulho à mãe a Grã-Cruz de Santiago da Espada e a boa Lucinda limitou-se a dizer que a filha sempre gostara de bugigangas. Nem devia fazer ideia da importância que Amália assumira em Portugal e não só.

Em França, por exemplo, onde Amália atuou vezes sem conta desde 1956, era das cantoras estrangeiras mais queridas. Em abril de 1999, Amália desloca-se pela última vez a Paris, sendo condecorada na Cinemateca Francesa, pelos muitos espetáculos que deu naquela cidade e, dever-se a ela a França ter começado a apreciar o Fado. Já debilitada, agradeceu aos franceses o ter-se projetado no mundo, pois foi a partir de França que os seus discos começaram a espalhar-se.

Até à sua morte, em 1999, 170 álbuns tinham sido editados com o nome de Amália em 30 países, vendidos mais de 30 milhões de cópias em todo o mundo.

Amália morreu subitamente, como disse que gostaria de morrer, em 6 de outubro de 1999, na sua casa da Rua de S. Bento, aos 79 anos. A dor foi enorme por Portugal inteiro e o governo português declarou três dias de luto nacional. Sepultada no Cemitério dos Prazeres, o seu corpo é posteriormente trasladado para o Panteão Nacional, em Lisboa (após a modificação da lei que exigia um mínimo de quatro anos antes da trasladação), onde repousam as personalidades consideradas expoentes máximos da nacionalidade.

No ano do seu centenário estão previstas inúmeras iniciativas honrando a memória de Amália. No passado domingo a Orquestra Metropolitana de Lisboa estreou "Fados sinfónicos", de Álvaro Cassuto. O concerto realizou-se no relvado da Torre de Belém, em Lisboa, com a orquestra dirigida por Cassuto, participando também a fadista Kátia Guerreiro e a sinfonia incluiu "Coimbra", "Tudo isto é fado", "Malmequer pequenino", "Foi Deus" e "Casa portuguesa", fados de Amália.

Não é a primeira vez que Cassuto dirige fados. Dirigiu, por exemplo,

Amália Rodrigues com a Rhode Island Philharmonic no Festival de Newport em 1980. Assisti a esse concerto memorável no Fort Adams e tive oportunidade de ter uma longa conversa com Amália enquanto ela esperava a sua vez de atuar, já lá vão 40 anos.

Este concerto da Torre de Belém veio dar-nos ideia da importância de Amália na cultura portuguesa e, embora tendo morrido há 21 anos, continua presente.



**EXPRESSAMENDES**

Eurico Mendes

to regressados a Lisboa, e começa com a irmã Celeste, três anos mais nova, a vender limões na zona do Cais da Rocha. Por essa altura já se tornara notada pelo seu timbre de voz único e integra como solista a Marcha Popular de Alcântara nas festividades de Santo António de Lisboa de 1936. Foi a primeira vez que cantou em público.

Em 1938, o ensaiador da marcha inscreve Amália num concurso de novos talentos, mas ela acabará por não participar, pois todas as outras concorrentes se recusavam a competir com ela, alegadamente porque vendia fruta na rua.

Será neste concurso que Amália conhece o guitarrista amador e torneiro mecânico Francisco da Cruz, com quem casa em 1940.

A relação dura apenas três anos, apesar do divórcio só ser assinado em 1949. Foi cantando como amadora em verbenas e sociedades de recreio e usava o nome de Amália Rebordão, por causa do irmão Filipe Rebordão, boxeador de certa fama.

Um dia, José Soriano, empresário do Retiro da Severa, perto do Chiado, convidou Amália a fazer parte do elenco e estreou-se como profissional na primavera de 1939, última figura do elenco. O sucesso foi estrondoso, passou a chamar-se Amália Rodrigues e, em 1941 já era a maior cantora de Portugal.

Em 1943 iniciou a carreira internacional atuando no Teatro Real de Madrid. Em 1944, vai ao Brasil, a recepção é de tal forma entusiástica que o seu contrato inicial de quatro semanas se prolongará por oito meses no Casino Copacabana e gravou os primeiros discos em 78 rpm.

A estreia no cinema deu-se em maio de 1947, com o filme "Capas Negras", de Armando Miranda, o primeiro dos mais de dez filmes em que participou e onde Amália faz uma bela tricana seduzida por um estudante de Direito cantor de serenatas, Alberto Ribeiro, que canta a célebre canção "Coimbra", composição de Raul Ferrão com letra de José Galhardo.

A internacionalização de Amália aumenta com a participação, em 1950, nos espetáculos do Plano Marshall, o plano de apoio dos EUA à Europa do pós-guerra, em que participam os mais importantes artistas de cada país. E foi nesses espetáculos que Amália contribuiu para o sucesso internacional de "Coimbra", que seria gravada em francês pela cantora Yvette Giraud e popularizada em todo o mundo como "Avril au Portugal". Na sucessão dos espetáculos do Plano Marshall por toda a Europa, após cidades como Roma, Dublin ou Berna, foi a vez de New York ouvir Amália.

## Amália, amá-la



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Sim, mas com que voz... posso eu vir teclar o quê senão clichés? Se o *Jornal de Letras* aceitasse textos não-inéditos, de bom grado substituiria estas linhas pelas de uma açoriana do Pico, Margarida Silva, há décadas residente na Califórnia, que na morte da fadista a homenageou com uma crónica urdida apenas com títulos de fados interpretados por ela (*"Uma casa portuguesa" ficou ao "Abandono" e já não "Cheira a Lisboa"*). Já não *"Há festa na Mouraria"* e a *"Madrugada de Alfama" perdeu a cor da "Primavera" [...]* *"Trago fados nos sentidos", na boca "Amêndoa amarga", "Ai esta pena de mim" dos "Mártírios" que sofri. [...]* *"Lisboa, não sejas francesa" e canta somente o "Fado português"*). Mas prometi cumprir e é a isso que venho.

Como era de regra para os jovens da minha geração, desdenhei o fado por representar o Portugal dos três F's (incoerentemente, continuei sportinguista e a aplaudir o glorioso Benfica nas jornadas europeias), até começar a aprendê-lo - e a saboreá-lo - na diáspora, no Primavera, um restaurante português de Fall River, Massachusetts.

Não escondo o gozo do meu partilhar em fotocópia, vezes sem conta, aquela deliciosa crónica "Casas de sofrer" do esquecido José Gomes Ferreira. Quem se lembra? Não fora a dita regra dos inéditos e seria outro clássico a merecer ressurreição, em vez das minhas monótonas elucubrações:

*"Na semana passada, certo inglês, de passagem por Lisboa, quase me implorou, farto do Idêntico em toda a parte:- Mostre-me qualquer coisa que não exista noutro país. Há? Meditei meio segundo e respondi, telegráfico:- Há. «Cabarets». [...] «Cabarets» estranhos, ao contrário, de pernas para o ar, sem «jazz» nem pretos de dentes brancos a soprarem gargalhadas nos saxofones. [...] Autênticas Casas de Sofrer - onde se servem indigestões de mariscos e bebidas tristíssimas - construídas de propósito para pessoas com fumos de luto nas mangas, que pretendem chorar em público sem medo do ridículo. «Cabarets» - válvulas-de-escape, em suma...Venha comigo e verá.[...] No estrado alinhavam-se duas cadeiras à espera do viola e do guitarrista que entraram pouco depois em ritmo de enterro. O cantor também não tardou a surgir no catafalco, mancha negra dos cabelos até aos sapatos, solenidade de telegrama de pêsames, lívido, suado, sinceramente infeliz, cara de serenata à meia-noite a noivas morta... Houve um sussurro spectral. Os ouvintes ajustaram-se o melhor possível nos assentos para sofrerem com comodidade." (O Irreal Quotidiano, José Gomes Ferreira)*

Ça va sans dire, o lisboeta tinha levado o estran-



geiro a uma casa de fados onde os presentes pagavam para... sofrer. Em ambiente taciturno, melancólico e fatalista, os locais davam largas ao sentimento e ao prazer masoquista de sentirem uma dor espiritual.

Longe de mim participar em tal auto-suplicio.

Os anos da diáspora encarregaram-se de me afinar, pois a música tem segredos que a razão não entende. A emoção pesa no relacionamento português - e aí concedo razão a Teixeira de Pascoaes. Não vem desse ponto a minha discordância do poeta de Amarante. Esta limitou-se sempre ao ter ele, num salto nada somenos, atribuído à "melancolia do nosso verbo" um carácter ôntico. O afecto entra na medula dos ossos lusitanos (uma considerável parte, isto é; e em doses muito desiguais), que rejeita o discurso e a postura seca, analítica, distante, fria. Basta atentar no que para aí se repete sobre o grande António Sérgio, cujos ensaios escritos com bisturí não aquecem a alma nacional.

Dois desconhecidos portugueses, sem importar a distância a que se encontram no globo, ao segundo email já terminam a conversa com "Um abraço". Se forem homens porque, se a troca é com alguém do outro o género, é logo beijinhos. Não conheço nenhuma outra cultura tão pegajosa de afecto (se me lembrarem os brasileiros, direi que, nesse domínio, são mero apêndice - todavia de Sérgio Buarque de Holanda e da cordialidade falarei noutro lugar). Lembra-me a Nini Andrade Silva, criativa decoradora madeirense, contando de uma sua funcionária japonesa que detestava o toque corporal e não suportava os beijos dos meus compatriotas. Quando ela lhe lembrou que na França eram três, a japonesa respondeu defensiva: *E onde é o terceiro?*

E no entanto os japoneses ouviam a Amália e, sem entenderem patavina da letra, comoviam-se. Quando isso acontecia no Olympia, de Paris, ainda havia quem jurasse poder explicar o entusiasmo da sala pelo facto de ela estar pejada de portuguesas. Mas... no Japão? Impossível haver tantos capazes de abarrotarem um auditório. E o Camané revelou-me idêntica experiência na China. Aliás, aqui nos States fui eu mesmo testemunha do fenómeno. O Eric Wimmers, que não sabe uma palavra de português, no Zeiterion Theater, em New Bedford, chorava de comoção a meu lado ao ouvi-lo. Nem procurou disfarçar. No final do espectáculo, confessou-me possuir uma colecção de fados em CD. Volta e meia fecha-se numa sala a ouvir e... a lacrimejar.

Não, o Eric não é anormal. Marido de uma colega professora de Francês na Brown, a Inge Wimmers,

hoje aposentada, especialista de renome em Proust, o Eric trabalhou longos anos na elaboração de testes de Psicologia em Princeton. Discorre doutamente sobre múltiplos tópicos, desde Shakespeare ao futebol.

A música não necessita de recorrer a traduções do Google. Os acordes de "Zorba", de Mikis Theodorakis, ouvidos por mim em jovem, ainda quase me põem os cabelos em pé. E, na minha época de detestar fado, a melodia, o ritmo, a ágil graciosidade musical de "A casa da Mariquinhas" na voz da Amália varou-me. (Mas aquilo era fado?)

Não me deixem divagar.

Portanto, quando quiserem pregar que o fado é, como a saudade, um exclusivo português, deem fora a tentação. As emoções são universais, embora algumas sejam mais comuns numa cultura do que noutras. Contudo, não chego perto da lógica de Millôr Fernandes: *Bandido habita todas as partes do mundo... Bem, quase todas no Brasil*. Quer dizer: de modo nenhum mantemos o exclusivo nacional. No entanto, tradicionalmente especializámo-nos na expressão elaborada dessa vertente, e uma voz sobrenatural como a de Amália (e outras do seu tempo, bem como da geração actual de fadistas), ajudam a torná-la atraente fora da nossa língua por ser humana, demasiado humana. E é essa a verdadeira dimensão do património mundial que o fado hoje ostenta. Daí que Portugal esteja a ele associado, como em tempos a Eusébio e agora a Ronaldo. Não se reduz a estes, claro. Todavia, cá no longe, a identificação é imediata. E a emoção. É isso a saudade ou, pelo menos, é o que em parte ela é. Quando na diáspora os portugueses são apanhados pelos acordes da guitarra, o salto é foguete. E, no entanto, cada um de nós é mais, muito mais do que a saudade, o fado, ou a Amália (ou o António dos Santos - aquele "Gai-votas em terra" ainda hoje me tem cativo). Todavia identifica-se imediatamente, embora só de vez em quando, porque a vida é bem mais larga.

Ao vivo, ouvi a diva Amália três vezes em espectáculos, sempre deste lado do Rio Atlântico. Numa delas, pedi-lhe uma entrevista para um programa que há quarenta anos mantenho no Portuguese Channel - TV, de New Bedford, Massachusetts. Foi a minha única gravação fora do estúdio. Fui ter com a convidada ao seu quarto de hotel em Newport, Rhode Island. Quem era eu para fazê-la ir à estação?

Na conversa, só queria soltar-lhe a fala para ouvi-la discorrer sobre o que lhe aprouvesse. Contou-me algo para mim desconhecido, que já estampeei em escrito, mas autoplagio-me sem pedir autorização. No início da sua carreira, quiseram internacionalizá-la. Trouxeram-na para Nova Iorque e submeteram-na a um intenso regime de viagens e entrevistas, país fora, para promoção dos seus discos. Inicialmente, Amália ainda foi na onda, embalada pelo entusiasmo. Cedo, porém, começou a fartar-se. Quando o saco encheu, estacou: *Deu-me saudades das sardinhas de Lisboa e fui-me embora para Portugal!*

## "O Meu Coração é Assim"

Exposição posição comemorativa dos 75 anos de Álamo Oliveira em Angra do Heroísmo, Terceira

Está patente na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, Terceira, até 05 de novembro do corrente ano, uma exposição comemorativa dos 75 anos de Álamo Oliveira, intitulada "O Meu Coração é Assim".

O escritor terceirense contribuiu, ao longo da sua carreira, para que, sobretudo nas comunidades de imigrantes açorianos e seus descendentes, o nome dos Açores nunca fosse esquecido.

Este facto é, aliás, tema de um dos painéis associados à exposição, "A atividade de Álamo Oliveira nas Comunidades Emigrantes", cujos convidados são Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, Duarte Mendes, Diniz Borges e Alzira Silva.

Apesar de os documentos e fotografias figurarem fisicamente na biblioteca, a mostra terá a sua ativida-



de centrada, sobretudo, através de plataformas online, sendo que grande parte do programa previsto será transmitido através da página da biblioteca no face-

book em [www.facebook.com/BPARLSR](http://www.facebook.com/BPARLSR)

A exposição, inaugurada no passado dia 10 de julho, prossegue nas seguintes datas:

31 de julho - *Sobre a poesia de Álamo de Oliveira*. Participantes: Urbano Bettencourt, Luiz Fagundes Duarte, Paulo Teves e Alzira Silva.

07 de agosto - *A atividade de Álamo Oliveira nas Comunidades Emigrantes*. Participantes: Duarte Mendes, Diniz Borges, Paulo Teves e Alzira Silva.

18 de setembro - *A ficção narrativa de Álamo Oliveira*. Participantes: Onésimo T. Almeida, Vasco Pereira da Costa, Vamberto Freitas, Nuno Costa Santos, Joel Neto e Carlos Bessa.

16 de outubro - *Teatro*. Participantes: Eduarda Borba, Eduarda Reis, Judite Parreira, Belarmino Ramos, Valter Peres, Reis Leite e Eduardo Ferraz da Rosa.

## Um açoriano no Pentágono



**PARALELO 38**

João Gago da Câmara

***Esta história sobre Eduardo Pires a desempenhar funções na inteligência norte-americana e com um percurso pessoal e profissional verdadeiramente invejável tem outro sabor quando o comandante americano é originário dos Açores***

Não quer falar de Trump. Não deve. Não pode. O cargo que ocupa não o permite. Diz que nas eleições presidenciais, assim como todo o cidadão, falará para si próprio, através do voto secreto. Eduardo Pires tem nacionalidade americana desde os 18 anos de idade e é oficial militar no Pentágono com a patente de Tenente Coronel FGO – Field-Grand Officer, ou oficial de campo das forças armadas. Pires desenvolve o seu trabalho diário, com mais 25 mil militares e civis, no que é o maior prédio de escritórios do mundo, o monumental Pentágono, um colosso que tem o seu próprio shopping Center, hospital e academia, uma cidade pequena dentro de outra cidade, Washington DC, a capital dos Estados Unidos da América.

Esta história sobre Eduardo Pires, superiormente a desempenhar funções na inteligência norte-americana e com um percurso pessoal e profissional verdadeiramente invejável, tem outro sabor quando o comandante americano é originário dos Açores. Pires deixou a sua freguesia de nascimento, Santa Bárbara, na ilha açoriana da Terceira, com apenas 1 ano de idade, para ir viver com os pais nos Estados Unidos da América. Assim como aconteceu com outros emigrantes, movia-os a esperança em dias melhores. Instalaram-se numa cidade de tradição açoriana, ligada ao mar e à ex-indústria baleeira, New Bedford, e juntaram-se a familiares e a outros emigrantes açorianos. O arquipélago conta com cerca de um milhão e meio de emigrados nos Estados Unidos da América, Canadá e Bermuda, um número seis vezes superior ao da população residente nas ilhas.

Eduardo Pires, o Eduardinho como era conhecido por famílias da freguesia terceirense, visitou muitas vezes a terra-natal, em período de férias, o que lhe permitiu criar laços fortes com o país de origem. Guarda, por isso, da ilha Terceira, lembranças de ouro que o marcaram e moldaram, enquanto luso-americano, pois foram muitos os reencontros com os que nunca partiram. “Aprendi a nadar na Silveira e no Porto das Cinco e, como as nossas visitas eram no verão, estávamos constantemente em touradas e festas. A Terceira e Santa Bárbara são muito especiais para mim, são a fonte de muito em que fui criado, mesmo quando era adolescente nos EUA: tradições religiosas e culturais, comida deliciosa, amor pelo mar, festas e a importância da família.”

Eduardo desde cedo arquitetou a sua vida para que não tivesse um dia que se submeter ao trabalho fabril



**Eduardo Pires com o filho Ethan, a irmã Carla, a mãe Fátima e sobrinha.**

do piece work, da construção civil, ou outros serviços a que infelizmente estão sujeitos muitos emigrantes. A solução era estudar. Aluno diligente, ingressou na universidade de Massachussets onde se formou em História. Seguidamente, complementou os estudos com os mestrados em Relações Internacionais e em Segurança Nacional, na esperança de aceder um dia à CIA ou ao FBI. O serviço militar permitiu a ponte. Eduardo entrou para a Força Aérea, voou em aviões espíões no Afeganistão, como o P3 da Marinha; com o auxílio das comunicações via satélite, desenvolveu trabalhos em terra com os aviões de reconhecimento (drones) U2 e Global Hawk; cumpriu missões especiais na Europa, na Ásia e no Médio Oriente. Já havia apoiado, no início da sua carreira, missões da NATO, no Kosovo, através das bases americanas na Califórnia, e, após os ataques terroristas do 11 de setembro às torres gémeas, participou ativamente, no Médio Oriente, na busca de Bin Laden e de outros terroristas. Integrou ainda missões de manutenção da paz na Coreia do Sul e na Alemanha. Presentemente, passados 22 anos a servir as forças armadas, integra um grupo de oficiais que planeiam operações futuras.

Pires casou com uma advogada americana descendente de espanhóis, de nome Elysia, que conheceu quando

estava estacionado na Califórnia. Ambos tiveram um filho, Ethan, que tem 15 anos de idade. Vivem na Virgínia, a 15 minutos de carro de Washington DC e do Pentágono, do local das decisões que mexem com o país e o mundo.

Questionei-o sobre a base aérea das Lajes e o seu quase total abandono pelos americanos. O comandante afirma que “o Congresso e o Presidente continuam ajustando a postura da força militar diante de exigências em evolução. De um modo geral, os Estados Unidos reduziram as suas forças na Europa desde o colapso da União Soviética, em 1991. A base das Lajes também foi afetada por essa tendência maior. Dito isto, os Açores, do ponto de vista estratégico, continuam a ser uma localização extremamente importante para os Estados Unidos e Portugal um importante aliado da NATO, parceiro e amigo de longa data” – referiu.

Pires teve o cuidado de ressaltar que as suas opiniões não vinculam nenhum pronunciamento oficial por parte dos Estados Unidos da América.

Eduardo Pires satisfaz ainda a minha curiosidade face às alegadas ameaças chinesa e russa de que se fala para a estabilidade mundial e da NATO. Confere o militar norte-americano que vê a China “como concorrente estratégico e uma potência crescente que, de certa forma, está ameaçando os interesses dos EUA e dos seus aliados e parceiros de governança democrática, comércio livre e estabilidade regional.” E quanto à pretensão em vir a tornar-se uma potência mundial a ombrear com a América e a Europa, o Field-Grand Officer revela que “o objetivo público declarado da China é ser uma superpotência económica e global até 2049, o aniversário da fundação da nação”. Acrescentou ainda que “estão usando vários meios para atingir esse objetivo, incluindo o roubo de propriedade intelectual e outras práticas comerciais desleais.”

No contexto da atual crise pandémica, questionado sobre a eventualidade de o novo coronavírus haver sido produzido por um laboratório chinês com fins estratégicos para atingir o ocidente e enfraquecer as economias europeia e americana, Pires entende que não existem “evidências de que o vírus tenha sido produzido artificialmente”, vendo esse “um cenário altamente improvável, pois quem supostamente o produzisse também seria, inevitavelmente, afetado por ele.”

A finalizar, no referente ao posicionamento da Rússia no quadro geoestratégico atual, potência que detém o quinto maior orçamento militar nominal, o comandante Eduardo Pires opina que o país “gostaria de restaurar o seu status de grande poder, mas, ao tentar fazê-lo, desestabiliza a região, intimidando os seus vizinhos e minando o domínio democrático.”

Desde Santa Bárbara, na ilha açoriana da Terceira, aos gabinetes da inteligência do Pentágono, em Washington DC, passando por New Bedford, bases da Califórnia, teatros de guerra escaldantes como os do Iraque e do Afeganistão, entre outros territórios complexos dispersos pelas cinco partidas do planeta onde o oficial americano desenvolveu a sua atividade, o percurso brilhante deste açor-americano só pode orgulhar o Portugal insular e continental, a OTAN e o ocidente, em geral. Um bem-haja ao açor-americano Eduardo Pires.

## O problema do gato escondido



**DESDE LISBOA PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Num destes dias, por um acaso, já passada a meia-noite, fui encontrar no Porto Canal uma entrevista a Isabel Stilwell, feita por Júlio Magalhães. Uma vez que estava à procura de acontecimentos televisivos já passados desse dia, quedei-me nessa entrevista, dada a enorme simpatia que sempre me mereceu a entrevistada. De resto, tenho de adquirir para a minha biblioteca a sua última obra, creio que em torno do rei Manuel I.

O presente texto deve-se à tremenda dificuldade com que Isabel respondeu ao problema do racismo, mormente entre nós, mas também àquela questão das estátuas, em que, verdadeiramente, andou em zigue-

-zague, percebendo-se facilmente que não estava muito solta neste domínio.

Sobre o racismo em Portugal, o tema quase não foi tratado, limitando-se a entrevistada a referir que, de facto, havia surgido um estudo que apontava para mais de 62 % de espírito racista em Portugal. No mínimo. Sorriu, respondeu com dificuldade, mas evitou continuar. E, muito acima de tudo, para mais sendo alguém com muito boas raízes sociais e culturais, Isabel Stilwell tinha o dever de desenvolver as causas do racismo em Portugal, incluindo aqui as diferenças que o mesmo apresenta em face de outros países europeus que dominaram partes do continente africano e outras paragens do mundo.

Em contrapartida, não lhe faltaram palavras para abordar o tema das estátuas que vêm sendo derrubadas, apenas lhe escasseando o tempo. E a conclusão foi apenas esta: é errado ir por um tal caminho. E a verdade é que os nossos jornalistas, até os nossos políticos, fogem do tema do racismo e dos seus praticantes como o Diabo da cruz. O grande problema não está em matar pretos

barbaramente, ele está é no derrube das estátuas. O que esta entrevista nos mostrou foi uma objetiva manifestação do gato escondido...

Infelizmente, Isabel Stilwell esqueceu-se da representação dos negros, dos indianos, dos ciganos e de tantos outros portugueses não brancos pelos mil e um lugares mais públicos da sociedade portuguesa. E evitou tratar o tema, porque teria sempre de reconhecer que o racismo está omnipresente no seio da nossa sociedade. E já agora: depois de tantos séculos em lugares diversos do mundo, será que Isabel já se deu conta de que não temos um bispo português negro ou cigano? E será isso lógico e estatisticamente expectável?

Muito melhor que Isabel Stilwell esteve o rei belga Philippe, que lamentou, em carta dirigida a Presidente do Congo, as feridas do passado que continuam a reavivar a discriminação na sociedade belga. E logo qualificou o legado colonial belga: um dos mais atroz no mundo. Esta atitude de humildade deixou as inúteis e fracas considerações de Isabel a anos-luz. E foi pena.



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Música e Matemática

Quer dar ao seu filho/a um grande empurrão no seu futuro de estudante? Ponha-o/a em aulas de música! Pelo menos esta é a opinião de um investigador holandês, Arthur Jaschke, PhD, um neuropsicólogo.

Quem sabe de música, ou tentou aprender sózinho, sabe também que ser disciplinado, saber focar a atenção, e ter auto-controlo são condições necessárias para tocar qualquer instrumento, desde o piano, ao clarinete, à guitarra, ou à bateria. O que este investigador descobriu foi que as crianças da escola primária que tiveram aulas de música durante 18 meses, em qualquer instrumento, superaram em grande medida os seus colegas também em aritmética, linguagem e testes de inteligência.

De acordo com o Dr. Jaschke, da Universidade de Amsterdão, aprender um instrumento obriga a um forte exercício mental que estimula a criação de ligações neuronais em várias áreas do cérebro. Pais e educadores sempre assumiram que a exposição à música era boa para o cérebro das crianças, mas pouco se sabia do impacto no desempenho académico. Ao que parece, só expor as crianças a música, por exemplo obrigá-las a ouvir Mozart, na realidade não as vai fazer mais espertas. Mais educadas musicalmente, sim, mas não mais espertas nos estudos gerais. A criança tem que aprender, ou pelo menos tentar aprender a tocar um instrumento, para ter o benefício no seu intelecto. Daí a tragédia que é no nosso país rico a redução dos fundos para educação musical nas escolas.

É verdade que no país relativamente pobre aonde cresci poucos recursos haviam nessa altura para gastar em educação musical. Havia algumas aulas, mas não instrumentos, o que tornava a participação um grande "frete", como se dizia na minha terra. Todavia, se os pais soubessem do impacto que tem a educação musical nas futuras capacidades dos seus filhos, iriam sem dúvida arrajar maneira de os pôr a tocar qualquer instrumento, nem que fosse na banda filarmónica do bairro. E lembrem-se todos os nossos leitores, estamos numa sociedade cada vez mais competitiva, e qualquer apoio adicional que demos à nossa geração seguinte será a única garantia que lhes podemos dar de terem sucesso neste país de grandes oportunidades, mas também de grande competição com outros grupos, muitos já investidos há gerações em fazer dos seus líderes da sociedade. Dinheiro gasto em educação, mesmo a grande custo pessoal, é sempre dinheiro bem gasto. Haja saúde!



**wjfd**  
.com

**97.3 FM**  
Desde 1975  
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

**P. - Como inscrever-me na parte B do Medicare se já estou inscrito na parte A? Tenho 67 anos de idade e estive empregado até há pouco tempo, com seguro medico do meu empregador.**

R. - Pode obter os dois documentos necessários, o CMS 40B- Application for Enrollment in Part B-Medical Insurance e o CMS-L564 – Request for Employer Information, consultando o site [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) ou [www.medicare.gov](http://www.medicare.gov), ou ligando para o número grátis, 1-800-772-1213. Depois preencher devidamente os documentos deve enviá-los por correio para o escritório local do Seguro Social.

**P. - Os meus benefícios são depositados todos os meses na minha conta bancária. O banco vai mudar de nome em janeiro. Terei de avisar o Seguro Social para evitar problemas com o meu cheque?**

R. - Deve pedir ao funcionário do banco se o número da sua conta ou se o endereço eletrónico (Routing Number) do banco vai mudar também com a troca de nome, dono, etc. Caso venha a acontecer assim terá que nos contactar com os números novos para evitar algum problema com seus benefícios.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

## Eu tenho quatro amores

Ama-me resume aquele abraço repentino e sem forma de desapego dado à mãe de John à medida que esta percorria as instalações da Instituição que acolhia John e esse abraço embalou a adoção de John. A relação familiar cristalizou-se naquele momento, o caminho da adoção plena tinha chegado ao fim, representando para John a extinção por completo das relações familiares com a sua família biológica, pelo menos em termos de efeitos jurídicos.

John era demasiadamente jovem para reter aquele momento em que saiu a correr do grupo onde estava a brincar e foi ao encontro de um casal que visitava a Instituição e não mais quis separar-se destes.

Por isso cresceu envolto nesse amor generoso e sem reservas à margem de qualquer suspeita de que afinal os seus pais o haviam adoptado. As questões começaram a surgir perante a ausência de fotografias de familiares, nomeadamente avós, tios e primos.

Entenderam por isso os pais de John que seria a altura de lhe dizer que era o filho que sempre sonharam, mas que para além deles havia os seus pais biológicos que também o amam da mesma



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## “Health Care Proxy” e “MOLST”

P. - Há uns tempos, eu e meu marido fomos consultar um advogado e assinámos um documento “Health Care Proxy”, mas recentemente, o assistente do meu médico mencionou que deveríamos assinar um outro documento intitulado “MOLST”. Será que o “MOLST” é o mesmo que um “Health Care Proxy”?

R. - Não, não são a mesma coisa. O documento “MOLST” é um termo semelhante a “Living Will”, o que significa tratar-se de um documento que expressa a decisão de uma pessoa no que se refere à preferência em aceitar ou recusar tratamento médico que pode eventualmente prolongar a vida de uma pessoa quando a condição médica é irreversível conduzindo à morte. Por sua vez, um “Health Care Proxy” envolve a marcação de um indivíduo que fará decisões médicas por outro paciente incapaz de fazer decisões devido à sua condição médica. O MOLST é diferente do “health care proxy”, pois autoriza diretamente o médico o que deve fazer se uma situação irreversível ocorrer, enquanto que o “health care proxy” nomeia outro indivíduo autorizando-o a fazer decisões, incluindo tratamento com a intenção de prolongar a vida de uma determinada pessoa.

forma.

Seguiram o caminho da adopção plena, John adquiriu a posição de verdadeiro filho dos adoptantes para todos os efeitos da lei, nomeadamente responsabilidades parentais, efeitos patrimoniais, efeitos sucessórios, perdeu os apelidos de origem, mas apesar de os pais terem tido a possibilidade de alterar o seu nome próprio, John manteve o nome próprio, uma vez que não houve necessidade de salvaguardar o direito da sua identidade pessoal e favorecimento de uma melhor integração na nova família, mas mantém como os outros adotandos os impedimentos matrimoniais relativamente à sua família natural.

A adopção plena é também fundamento para aquisição da nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei da Nacionalidade, é uma decisão irrevogável, que em caso algum pode ser alterada, mesmo que haja acordo entre adoptante e adoptado.

Contrariamente, caso os pais de John tivessem seguido o caminho da adopção restrita, já os efeitos em termos sucessórios e de alimentos, seriam diferentes. Nesse regime o adoptado, ou seus descendentes, e os parentes do adoptante não são herdeiros legítimos ou legitimários uns aos outros, nem ficam reciprocamente vinculados à prestação de alimentos. Para além disso, nos casos de adopção restrita, o adoptado não é herdeiro legitimário do adoptante, nem este daquele, sendo apenas chamado à herança supletivamente. Apesar de, por via da adopção plena, ocorrer um corte radical nas relações familiares entre o adoptado e a sua família natural, atualmente já lhe é dada a possibilidade do acesso ao conhecimento das suas origens.

A emoção orientou John até à sua família biológica, os afetos não foram extintos com a adoção, John a partir do dia em que conheceu os seus pais biológicos passou a contar não com dois mas com quatro amores.

# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



## Na após pandemia o que irá acontecer?

Quando acabar esta crise  
Deste vírus renitente  
O que irá ser da gente  
Nosso modo de viver.  
Depois de tanto deslize,  
De tanta ordem mal dada,  
Não há ideia formada,  
Qual o modo de viver!

Algo vai ficar diferente,  
Pelo que existe, hoje em dia,  
Apesar da pandemia,  
Os roubos são aos montões.  
O destinado ao doente,  
De mão em mão peneirado,  
Tem sido tão dizimado,  
Pela mão destes ladrões!

Sei que é uma minoria,  
Mas, cada máquina roubada,  
Faz uma falta danada,  
Por falta dela alguém morre,  
Para que esta quantia  
Vá alguém encher o cofre,  
E, o pobre povo que sofre  
Fina-se ninguém socorre!

Nem só máquinhas são a mina,  
Tudo para os hospitais,  
Máscaras, luvas, materiais,  
Álcool gel desinfetantes,  
Se transformam em propina,  
E quem, agoniado espera,  
Quem lucra, não considera  
Só lhe interessa os seus montantes!

É um vício, uma tendência,  
Que o mundo todo usa,  
De olhos vendados abusa  
Tal como seja um tesouro.  
Sem receio, ou consciência,  
Que indiferente termina,  
Porque é esta propina,  
Galinha dos ovos de ouro!

Mas, quando chegar o dia  
De se poder respirar,  
Sem máscaras a nos tapan,  
O ar puro e à vontade.  
Gritar fim d' epidemia  
Poder olhar um futuro,  
Até aqui, tão escuro  
Numa nova sociedade!

Nova sim!..S em as mazelas,  
Desta terrível desgraça  
Que neste mundo se passa,  
Sem que cobro alguém ponha,  
Dando uma ensaboada,  
Outro, vira do avesso,  
Porque tem seu rabo preso.  
Tudo uma pouca vergonha!

Sonhamos com um mundo novo,  
Cheio de Amor, amando a esmo,  
O próximo como a si mesmo,  
Numa ajuda, pelo visto  
Do povo, ajudando ao povo!  
Com uns governos decentes  
Vendo que os povos são gentes,  
Praticando as Leis de Cristo!

Isto são alguns desejos  
Que o bom povo espera,  
Sabemos Senhor que a Fera,  
Satanás, anda à solta,  
Por todos o lugares,  
E que ele não descansa,  
De praticar a vingança,  
Num estado de revolta!

Porque estas falcatruas,  
Que fazem, ao fim ao cabo,  
Tem o rabo do Diabo,  
Encarnado em pessoas,  
Que andam por estas ruas,  
Pelo vício disfarçadas,  
Ou ganâncias bem vincadas,  
Até, por Boas Pessoas!

Aguardamos meu Senhor  
Sua vinda para traz  
Para expulsar Satanás,  
Que ainda anda furioso  
Impondo ao povo o terror!  
Vem Senhor, como está dito,  
Expulsa este Mal Dito,  
Acuda-nos com Seu Amor!

Pode isto não ser verdade,  
Mas, eu sinto a pouca sorte,  
Do sofrer de tanta morte,  
Tanto que, não há certeza!  
Mas, é a minha vontade  
Pedir a cristo uma ajuda,  
A ver se a sorte muda,  
Por um fim esta tristeza!

É isto o que se deseja,  
Paz e Saúde... Assim Seja!

## Em que acaba a pandemia!



QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - NA COZINHA  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SMTV NOTÍCIAS  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 25 DE JULHO  
2:00 - 6:00 - OURO VERDE  
19:00 - MESA REDONDA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - SMTV  
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 DE JULHO  
14:00 - A LEI DO AMOR  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - VAMOS A TODAS  
21:00 - VOZ DOS AÇORES  
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 DE JULHO  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SHOW DE BOLA  
20:00 - VAMOS A TODAS  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

## FC Porto soma 29.º título ao bater Sporting no Dragão

O FC Porto assegurou quarta-feira, dia 15, a conquista do seu 29.º título de campeão português de futebol, ao vencer em casa o Sporting por 2-0, no encontro de encerramento da 32.ª jornada da I Liga 2019/20.

Daniilo Pereira, aos 64 minutos, e o maliano Marega, aos 90+1, selaram o triunfo do 'onze' de Sérgio Conceição, que, com duas rondas por disputar, passou a somar 79 pontos, contra 71 do Benfica, segundo classificado.

Por seu lado, o Sporting, que ainda não tinha sofrido qualquer derrota sob o comando de Rúben Amorim, manteve-se no terceiro posto, com 59 pontos, contra 57 do Sporting de Braga, quarto, que empatou 1-1 com o Belenenses SAD.

## Jesus volta como 'salvador' cinco anos após saída conflituosa da Luz

Jorge Jesus, o mais titulado treinador da história do Benfica, com 10 troféus, regressa à Luz como vice-campeão mundial de futebol e a 'áurea' de 'salvador', cinco anos depois de uma saída conflituosa, para o rival Sporting.

Após seis épocas (2009/10 e 2014/15) ao comando dos 'encarnados', que conduziu a três títulos nacionais e duas finais da Liga Europa, perdidas para Chelsea e Sevilha, Jesus saiu a mal, face à opção de trocar os 'encarnados' pelo eterno rival.

Alegando tratar-se da vontade do pai, que lhe teria pedido para treinar o Sporting poucos dias antes e morrer, o técnico mudou de lado na Segunda Circular e colocou em 'rebuliço' o futebol português, numa 'guerra' que se estendeu por toda a época 2015/16.

O Benfica acabaria a 'rir', com a conquista do campeonato, mas, durante muitos meses, Jesus deu várias 'lições' aos 'encarnados', a começar logo pela estreia ao comando dos 'verde e brancos', coroada com um 1-0 no Algarve e a conquista da Supertaça. Depois, venceu por impactantes 3-0 na Luz, para o campeonato, e ainda eliminou o Benfica da Taça de Portugal, com um 2-1 em Alvalade, após prolongamento, antes de 'tombar' em casa, por 1-0, vítima de um golo de Mitroglou, decisivo nas contas da I Liga.

### I LIGA

#### RESULTADOS (32ª jornada)

Marítimo - Rio Ave.....	0-0
V. Setúbal - Famalicão.....	1-2
Santa Clara - Desp. Aves .....	3-0
Portimonense - Boavista.....	2-1
Gil Vicente - Tondela.....	3-2
Benfica - V. Guimarães.....	2-0
Moreirense - Paços Ferreira .....	1-1
Sp. Braga - Belenenses SAD .....	1-1
FC Porto - Sporting .....	2-0

#### 33.ª jornada

Rio Ave - Santa Clara (Sábado, 18 julho).....	2-2
Famalicão - Boavista (Sábado, 18 julho).....	2-2
Belenenses SAD - Gil Vicente (Domingo, 19 julho).....	1-0
V. Guimarães - Marítimo (Domingo, 19 julho).....	1-0
Paços Ferreira - Portimonense (Seg. 20 julho).....	2-1
Tondela - Sp. Braga (Seg. 20 julho) .....	1-0
FC Porto - Moreirense (Seg. 20 julho) .....	6-1

#### Sporting - V. Setúbal (terça-feira, 21 de julho) Desp. Aves - Benfica (terça-feira, 21 de julho)

#### PROGRAMA DA 34ª JORNADA

Marítimo - Famalicão
Portimonense - Desp. Aves
V. Setúbal - Belenenses SAD
Gil Vicente - Paços Ferreira
Benfica - Sporting
Boavista - Rio Ave
Sp. Braga - FC Porto
Santa Clara - V. Guimarães
Moreirense - Tondela

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	33	25	04	03	73-20	82
02 BENFICA	32	22	05	05	64-25	71
03 SPORTING	32	18	05	09	48-31	59
04 SPORTING BRAGA	33	17	06	10	59-39	57
05 FAMILIÇÃO	33	14	11	08	50-48	53
06 RIO AVE	33	14	10	09	46-36	52
07 VITÓRIA GUIMARÃES	33	13	10	10	52-36	49
08 MOREIRENSE	33	10	13	10	41-42	43
09 GIL VICENTE	33	11	09	13	37-41	42
10 SANTA CLARA	33	11	09	13	34-39	42
11 BOAVISTA	33	10	09	14	28-38	39
12 MARÍTIMO	33	09	11	13	31-39	38
13 PAÇOS FERREIRA	33	11	05	17	33-49	38
14 BELENENSES SAD	33	09	08	16	27-52	35
15 TONDELA	33	08	09	16	28-43	33
16 PORTIMONENSE	33	06	12	15	28-45	30
17 VITÓRIA SETÚBAL	32	06	12	14	25-43	30
18 DESPORTIVO AVES	32	05	02	25	24-62	17



**CAPÍTULO 056**  
27 de julho

Tião concede um empréstimo financeiro para Magnólia. Helô incentiva Salete a contar a Pedro que Tião matou Zelito. Jéssica pede ajuda a Salete, que fica revoltada ao ver o estado da filha. Beth tenta expulsar Vitória da casa de Augusto. Elio encontra uma microcâmara na imagem de São José. Tião pressiona Marco Guerra a não empregar Helô. Salete denuncia Tião para o delegado. Pedro e Ana Luiza instalam uma câmara em um livro, para monitorar Fausto. Antônio e Ruty Raquel revelam para Gigi que estão namorando. Magnólia recebe uma intimação da Polícia Federal. Bruno e Jéssica se declaram um para o outro. Valdir revela a Tião que foi Salete quem o denunciou.

**CAPÍTULO 057**  
28 de julho

Helô decide brigar na Justiça contra Tião. Tião chama Vanessa para confirmar ao delegado que Zelito estava drogado quando esteve no seu escritório. Magnólia divide o empréstimo de Tião com Ciro. Ciro sugere a Magnólia que convença Tião a eliminar Pedro e Fausto. Letícia afirma a Helô que a defenderá de Tião. Ciro beija Magnólia. Magnólia aconselha Ciro a reatar com Vitória, para que ninguém desconfie de sua relação. Bruno exige que Tião se afaste de Jéssica. Aline dispensa Marcão. Tiago pede ajuda a Elio e Ana Luiza para procurar Isabela. Salete atira contra Tião para proteger Jéssica. Tião pede a Valdir para acabar com Pedro. Pedro é cercado por Fininho e seus comparsas.

**CAPÍTULO 058**  
29 de julho

Pedro é ferido. Salete denuncia Tião na delegacia. Zuza cuida de Pedro. Letícia se sensibiliza com o estado de Pedro. Pedro leva a câmara que encontrou no escritório de Fausto à polícia. Tiago, Ana Luiza e Elio criam

uma campanha para encontrar Isabela. Gledson ameaça Mileide para afastá-la de Hércules. Magnólia presta esclarecimentos na Polícia Federal. Tião aceita os termos de Helô para o divórcio, a fim de agradar Letícia. Salete leva Jéssica à Delegacia de Mulheres. Olavo entrega a Helô as chaves e a escritura da galeria de arte. Ciro convida Beth para jantar. Luciane concede informações sobre Magnólia para Elio. Tiago confunde Vanessa com Isabela. Pedro pede Helô em casamento.

**CAPÍTULO 059**  
30 de julho

Pedro e Helô se amam. Letícia enfrenta Tião. Bruno apresenta Jéssica para Zuza, que não simpatiza com a menina. Ciro e Beth saem para dançar e Magnólia se incomoda. Tião recebe uma intimação da Delegacia de Mulheres. Camila vê Ciro sair do quarto de Magnólia e conta para Pedro. Magnólia furta dinheiro do cofre na casa de Sílvia. Beth afirma a Vitória que ela é uma ameaça para a campanha de Augusto. Policiais apreendem as mercadorias de Gledson e Luciane. Pedro questiona Magnólia sobre sua relação com Ciro. Tião procura Helô.

**CAPÍTULO 060**  
31 de julho

Tião é rude com Helô. Magnólia disfarça sua insegurança diante de Pedro. Ana Luiza ajuda na recuperação de Fausto. Tiago encontra o colar de Isabela em sua mochila. Salete comenta com Gustavo sobre o desaparecimento do dinheiro. Pedro decide levar Edu até a casa de Tião. Aline tenta se fazer de vítima para Salete, que recorre a Yara. Vitória decide deixar a casa de Augusto. Tião é indiciado por lesão corporal. Misael descobre que Aline está traindo Marcão. Vitória volta para casa e expulsa Ciro. Zuza enfrenta Ciro. Salete convence Zuza a aceitar o namoro de Bruno e Jéssica. Pedro segue Magnólia e a vê almoçando com Ciro. Magnólia intimida

Zuza. Tião encontra Pedro em sua casa.

**CAPÍTULO 061**  
03 de agosto

Pedro ameaça a vida de Tião. Magnólia questiona Zuza sobre o motivo de nunca ter revelado seu caso com Ciro. Edu sente pena de Tião ao vê-lo fragilizado. Tiago elogia a atitude de Letícia em favor da mãe. Jéssica pergunta a Salete se existe algo entre ela e Gustavo. Misael agride Aline. Augusto não cede à tentativa de sedução de Beth. Pedro avisa a Fausto que descobrirá por que ele está acuado. Yara e Misael choram ao saber que Aline foi embora de São Dimas. Camila comenta com Ana Luiza que Robinson quer que ela volte a estudar. Luciane conta a Hércules que Magnólia tem uma fortuna escondida. Ciro avisa a Fininho que tem uma encomenda para ele. Tião acusa Edu de traidor. Letícia anuncia a Tião que trabalhará na tecelagem. Salete sonda Gustavo sobre seu envolvimento com Aline. Jéssica confessa a Flávia que não contou a Bruno sobre seu envolvimento com um traficante. O carro de Fininho colide com o de Bruno.

**CAPÍTULO 062**  
04 de agosto

Mileide prevê que Jéssica precisará de Salete. Zuza descobre que Bruno sofreu um acidente. Magnólia comenta com Ciro que espera que Zuza tenha entendido o recado. O médico avisa que Bruno está bem. Letícia alerta Tião sobre seu comportamento. Mileide aconselha Yara a esquecer Aline. Magnólia visita Bruno, e Zuza contém seu ódio pela ex-patroa. Pedro diz a Helô que Magnólia e Ciro não podem saber que Fausto está recuperando os movimentos. Helô aconselha Pedro a fingir uma trégua com Magnólia. Bruno conta a Pedro que o acidente pareceu ter sido intencional. Tião pede a Magnólia que não aceite Letícia na tecelagem. Gigi não gosta de saber que Antônio levará

Ruty Raquel para conhecer Olavo. Augusto diz a Vitória que quer ser o pai de seu filho. Magnólia tenta convencer Salete a aceitar o cargo de vice na chapa de Hércules. Helô aconselha Salete a entrar na política como candidata a prefeita. Magnólia cai na armadilha de Pedro e Ana Luiza e conta a Ciro que Fausto não irá se recuperar.

**CAPÍTULO 063**  
05 de agosto

Ana Luiza sugere que Pedro inclua Luciane no esquema para proteger Fausto. Ciro lembra Magnólia que sempre foi seu aliado mais fiel. Augusto e Beth discutem. Salete vai conversar com Augusto e propõe ser sua vice. Bruno tem alta. Letícia leva Tiago na academia para que ele consiga se distrair um pouco. Os dois lutam muay thai. Ana Luiza faz exercícios com o fonoaudiólogo e Fausto. Tiago recebe um telefonema avisando que encontraram o corpo de uma mulher. Letícia combina de ir junto com Tiago ao local. Camila e Robinson se beijam. Pedro conversa com Mag e finge que acredita que foi Tião o culpado pelo acidente de Bruno. Salete recebe uma mensagem de Aline com uma foto de Gustavo. Tião é condenado e ainda terá que pagar indenização para Jéssica, mas não chega a ser preso por ser réu primário. Letícia ouve Tião na saída do tribunal e ele fica arrasado. Pedro e Helô comemoram o início da recuperação de Fausto. Tiago chega no IML de São Sebastião. Helô vai com Pedro visitar Fausto

e ele balbucia a palavra "perdão". Magnólia entra e surpreende a cena.

**CAPÍTULO 064**  
06 de agosto

Pedro e Helô fingem brigar na frente de Magnólia e Fausto sorri. Tiago liga para Letícia ao chegar no IML. Flávia convence Salete a ir atrás de Gustavo. Vitória e Augusto se encontram no apartamento de Elio. Letícia fecha um contrato na tecelagem e Ciro fica furioso. Augusto avisa a Salete que o partido não aceitou sua candidatura como vice-prefeita. Letícia se oferece para ajudar Helô a reabrir a galeria. Salete consegue ser candidata a prefeita e Magnólia comemora. Luciane decide ficar com Hércules. Jéssica enfrenta Tião. Letícia consola Tiago. Ciro e Beth ficam juntos. Tião pede Magnólia em casamento. Há uma passagem de tempo. Helô reinaugura sua galeria. Augusto acompanha Vitória ao médico. Beth e Augusto assinam

**CAPÍTULO 065**  
07 de agosto

Pedro procura Helô. Zuza conta para Pedro e Helô que Ciro e Magnólia são amantes. Vitória afirma a Augusto que só irá morar com ele quando Beth sair de sua casa. Ciro se encontra com Beth em um hotel, e Magnólia se revolta ao descobrir a ausência do amante. Luciane cuida de Fausto. Vitória vê Pedro e Fausto chorando e conta para Magnólia. Pedro tem uma ideia para desmascarar Magnólia e Ciro. Salete e Luciane discutem no comício. Magnólia comenta com Ciro seus planos contra Salete. Elio fica admirado com Letícia. Magnólia se enfurece com Ciro. Letícia é fria ao falar com Tião. Gustavo beija Salete. Pedro pega a motocicleta de Tiago emprestada e segue Ciro até a casa de Sílvia. Magnólia e Tião se beijam.

*Knight's Quality Auto Repair, Inc.*  
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720  
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado  
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service  
508-676-9609 • 508-676-9826  
MASS. INSPECTION STATION #4840



**SWH**  
Senior Whole Health.  
A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

**Falamos a sua língua**

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).  
[www.seniorwholehealth.com](http://www.seniorwholehealth.com)

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533\_M PRT Approved 2/11/2020

**RVDE**  
RADIO VOZ DO EMIGRANTE  
WHTB 1400 AM  
WHTB 93.7 FM  
[www.rvde.org](http://www.rvde.org)  
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luis Santos
Lynn Hughes	Shayne Dias

**Frank P. Baptista**  
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939  
Email: [fpbaptista@apol.net](mailto:fpbaptista@apol.net)



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



*Cape*  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Cape*  
**RUMFORD**  
**\$279.900**



*Cottage*  
**PROVIDENCE**  
**\$189.900**



*Contemporâneo*  
**BURRILLVILLE**  
**\$149.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$239.900**



*Ranch*  
**CUMBERLAND**  
**\$229.900**



*Cape*  
**SMITHFIELD**  
**\$189.900**



*Ranch*  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$269.900**



*Bungalow*  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



*2 Famílias*  
**PROVIDENCE**  
**\$329.900**



*Bungalow*  
**WARWICK**  
**\$199.900**



*Raised Ranch*  
**PAWTUCKET**  
**\$329.900**



*2 Famílias*  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



*2 Moradias*  
**PROVIDENCE**  
**\$399.900**



*Ranch*  
**BRISTOL**  
**\$315.000**



*Ranch*  
**RIVERSIDE**  
**\$229.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*3 Moradias*  
**PAWTUCKET**  
**\$299.900**



*Colonial*  
**COVENTRY**  
**\$319.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**